ANO 37.º DOMINGO, 23 DE JUNHO DE 1957 N.º 12.408

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Duas imagens ainda de São Paulo: á esquerda, o sr. general Craveiro Lopes descerrando a lápida comemorativa da inauguração do Hospital da Beneficência Portuguesa; á direita, a ornamentação da fachada do Clube Português, com a legenda que ficou famosa durante os festejos: «Uma só Pátria á sombra de duas bandeiras»

As últimas jornadas da visita

do general Craveiro Lopes ao Brasil

BELÉM DO PARÁ, 23 — O sentimento de satisfação intraduzível pela visita presidencial parece ter exacerbado o desejo de que o Chefe de Estado português leve destas ultimas imagens da terra brasileira uma recordação inolvidável. Belém, que se orgulha do título de «Rainha do Norte» e que é capital de um Estado onde a percentagem de Portugueses é tão grande que as próprias enciclopédias estrangeiras notam «grande parte da população paraense é composta de portugueses», viveu estes ultimos dias em extraordinário entusiasmo. As ornamentações das ruas por onde passa hoje o cortejo presidencial foram levantadas ao som de canções portuguesas e interrompidas ás vezes por explosões de regozijo.

A chuva — companheira de todos os dias, a temperar o calor das tardes de Belém, cujo índice pluviométrico é um dos mais elevados do Mundo — veio, por vezes, danificar o trabalho de embelezamento dos homens, mas em nada prejudicou o surpreendente efeito.

Ontem ainda se trabalhava nos ultimos arranjos, para que a cidade ostentasse, hoje, este aspecto festivo, que ultrapassa a larga zona onde está demarcado o itinerário do cortejo presidencial. Bandeiras de Portugal e do Brasil entrelaçadas, galhardetes e flamulas, festões de verdura engrinaldando enormes retratos dos dois presidentes, frases de boas-vindas, coroando arcos triunfais fizeram desta terra, já de si garrida e álacre, uma joia de mil cores a reflectir-se na imensidade do rio. O vasto porto está todo embandeirado. E toda a imensa frota pacífica cessou a labuta e içou bandeiras para saudar o Presidente Craveiro Lopes.

De manhã, o ruído do enorme avião a jacto que se aproximava foi saudado com gritos de alegria. No aeroporto, engalanado, as autoridades aguardavam o general Craveiro Lopes, a quem prestou as honras do estilo. O avião aterrou, o Presidente assomou á rampa e as autoridades adiantaram-se para o saudar. As tropas fizeram a continência e o povo, aglomerado em torno de Val de Cans, seguia os movimentos das autoridades, perfilando-se quando soram os acordes dos hinos nacionais e aplaudindo calorosamente.

Acompanhado pelo governador do Estado, o Presidente tomou lugar no carro aberto e, por entre filas de povo, seguiu pelas Avenidas Generalíssimo Deodoro e da Nazaré e

(Continua na 3.ª página)

Fantasia

Esta imprevista «toilette» fez furor em Londres, numa estreia de gala no Leicester Square Theatre. Apresentou-a a vedeta da T. V., June Cunnigham, que deve ter recolhido inspiração (para o vestido, claro...) na linha da velha moda turca

Vem a Lisboa

o ministro dos Estrangeiros

da União Sul-Africana

JOHANESBURGO, 23. — O ministro dos Negócios Estrangeiros da União Sul-Africana, Eric Louw, visitará Paris, Bruxelas e Lisboa, depois da conferência dos primeiros-ministros da Comunidade Britanica, que começa, em Londres, amanhã, e na qual representará o seu país.

O ministro que partiu hoje, de avião, para a capital inglesa, terá, naquelas três cidades europeias, conversações sobre os problemas africanos. — (F. P.).

VISADO PELA CENSURA

Ganhou o Braga

o primeiro jogo de passagem

para o lugar na 1.ª Divisão

disputado ao Covilhã

COVILHÃ, 23.—(Por linha telefónica directa).—O jogo desta tarde, no Estádio «José dos Santos Pinto», entre o Covilhã e o Sporting de Braga, despertou grande interesse entre o publico local. Deslocaram-se a esta cidade muitos forasteiros, mas de Braga poucos foram os adeptos que acompanharam a equipa. O estádio registou grande assistência. As equipas:

COVILHÃ — Rita; Helder e Nicolau; Cabrita, Cavém e Lourenço; Manteigueiro, Martin, Suarez, Carlos Ferreira e Pires.

SPORTING DE BRAGA — Cesário; José Maria II e Narciso; Passos, José Maria I e Armando; Baptista, Ferreirinha, Jorge Mendonça, Fernando Mendonça e Costa.

ÁRBITRO — Mário Mendonça, de Évora.

A Columbófila, recentemente criada na Covilhã, colaborou no encontro, fazendo uma largada de pombos, logo que começou a partida.

O pontapé de saída pertenceu ao Covilhã e logo na primeira avançada, Cabrita desferiu forte remate, que passou junto á barra. Na resposta, o Braga atacou e beneficiou de um «canto», de cuja marcação nada de prático resultou. O jogo prosseguiu, com as equipas a empenharem-se entusiásticamente e Pires, após um «falhanço» de Suarez, rematou ao lado. Os Bracarenses organizaram em seguida uma boa jogada de ataque e Rita foi obrigado a empregar-se a fundo, numa defesa em voo, para deter um forte remate de Costa.

Seguiu-se um período de ataques alternados, a revelar acentuado equilibrio.

A partir do quarto de hora, começou a verificar-se que o despique Cabrita-Fernando Mendonça entusiasmava o publico, contagiando os jogadores, que prosseguiram a jogar em toada agradável. Igualmente, outros pares lutavam por fazer prevalecer o seu jogo e os lances que se sucediam davam á partida grande movimentação.

O encontro desenrolava-se muito a meio campo e as equipas igualavam-se nas tentativas de ataque, e aos 21 minutos, Suarez, com toda a defesa batida, perdeu excelente oportunidade, rematando frouxo, proporcionando a Cesário uma defesa fácil.

Um ataque dos Bracarenses foi anulado por Helder que entregou o esférico aos companheiros da frente, que não deram seguimento á jogada.

Por momentos, a bola rondou as

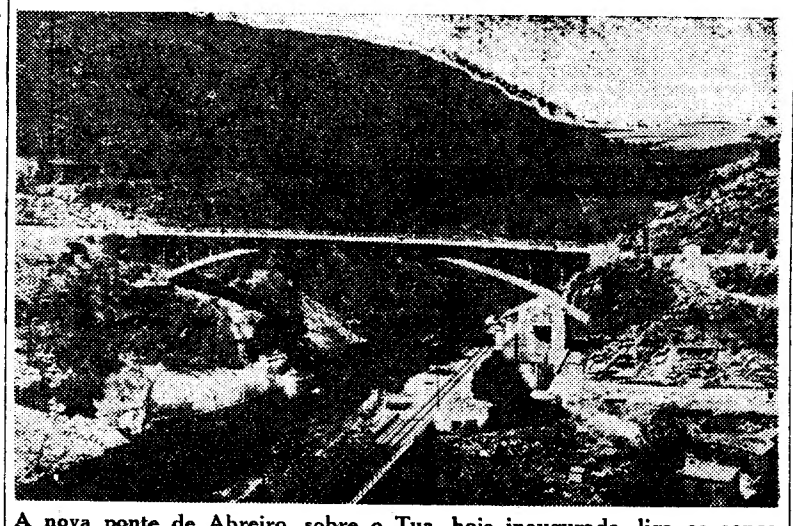
(Continua na ultima página)

2.ª TIRAGEM

A ponte de Abreiro

foi hoje inaugurada

por dois membros do Governo



A nova ponte de Abreiro, sobre o Tua, hoje inaugurada, liga os concelhos de Vila Flor e Mirandela

(Ler notícia na página seguinte)

A viagem do Benfica

ao Brasil, Venezuela e Estados Unidos

O contrato assina-se

depois de amanhã

Encontra-se, em Lisboa, o empresário desportivo José da Gama, que veio avistar-se com a direcção do Sport Lisboa e Benfica para assinar o contrato referente á deslocação da equipa dos campeões nacionais ao Brasil, Venezuela e Estados Unidos da América do Norte. O acordo será oficializado na próxima terça-feira, mas desde já pode garantir-se que a digressão será um facto.

O Benfica partirá de Lisboa em 2 de Julho, num avião da S. A. S., estreando-se, no Rio de Janeiro, em 7 num jogo com o Flamengo. Três dias depois, em S. Paulo, o adversário será o Palmeiras. Em 13, haverá outro jogo contra clube a designar. De 17 a 21, os campeões nacionais tomarão parte num torneio, a realizar na Baía, disputado nos moldes da Taça Latina e em que participam também o Vitória, Baía e Flamengo.

De 24 a 28, em torneio idêntico, no Recife, o Benfica terá a companhia do Clube de Regatas Vasco da Gama, Santa Cruz e Sport Clube do Recife.

Depois, estão previstos mais três encontros, em Fortaleza e Belém do Pará. Terminada a digressão pelo Brasil, o Benfica irá seguidamente á Venezuela e Nova York, regressando directamente desta cidade a Lisboa.

Por cada jogo, o clube dos «encarnados» receberá 3.500 dólares, sendo por conta do empresário as despesas de hospedagem e viagens.

No Rio de Janeiro, o Benfica ficará instalado no Hotel Regente, em Copacabana.

O sr. eng.º Cancela de Abreu, presidente da assembleia-geral do clube, deverá acompanhar a equipa na qualidade de chefe da delegação.

O corte do cabelo

aos carecas...

HIROSAQUI (Japão), 23 — Os ciquenta membros do Clube dos Calvos dirigiram um pedido ao Município, para que lhes seja concedido um desconto especial de dois terços, no preço do corte de cabelo.

A direcção do clube anunciou que destinará a importancia do desconto a um fundo de auxílio aos necessitados. —(A. N. I.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A nova ponte
aberta sobre o Tua

MIRANDELA, 23. *(Pelo telefone)*. — As populações dos concelhos de Mirandela e Vila Flor viram hoje convertida em realidade uma das suas mais antigas aspirações, com a inauguração da nova ponte sobre o rio Tua, em Abreiro em substituição da que em local próximo existia e foi derrubada pela cheia de Dezembro de 1909, reforçando com este novo elo as relações de boa vizinhança e bom entendimento que sempre existiu entre os dois concelhos.

Este empreendimento, no qual se despenderam cerca de três mil contos, foi concebido na vigência do antigo ministro das Obras Publicas, eng.º Frederico Ulrich, tendo sido utilizados 640 metros cubicos de madeira, 140 toneladas de ferro e 1.200 metros cubidos de betão. A nova ponte, de linhas sóbrias mas elegantes, é constituida por um arco de betão de 91 metros de corda e 9.10 metros de flecha, e tem uma faixa de rodagem de 103 metros de comprido e 6 de largura com dois passeios laterais de um metro cada, e foi delineada pelos eng.ºs prof. Francisco Correia de Araujo e Campos e Matos.

A cerimónia inaugural constituiu acontecimento de relevo na região, e a ela se associaram dois membros do Governo e todas as autoridades e pessoas de relevo do distrito, além de representações de todas as colectividades e organismos dos dois concelhos, que se apresentaram com os respectivos estandartes, e milhares de pessoas que utilizaram todos os meios de transporte, incluindo comboios especiais até á estação de Abreiro, sobre a qual aquela ponte se ergue, num caprichoso cruzamento das comunicações ferroviárias e rodoviárias.

Pelas 11 horas, no extremo poente da ponte, que se encontrava festivamente engalanada — ornamentação a que o rio se associou, também, engrossando as suas águas, com os chuvas caídas nestes dias, para assim dar mais imponente aspecto ao local — foi prestada calorosa recepção aos srs. ministros do Interior e das Obras Publicas, que se faziam acompanhar de numerosa comitiva, em que se salientavam os srs. eng.º José Frederico Ulrich, presidente da Junta de Energia Nuclear; Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização; general Luís de Sousa (Mesquitela), presidente da Junta Autónoma de Estradas; governadores civis de Bragança e Vila Real, presidentes das Camaras Municipais de Mirandela, Vila Flor, Valpaços, Bragança, Vinhais e Macedo de Cavaleiros; eng. prof. Francisco Correia de Araujo, autor do projecto da ponte; vigário-geral da diocese de Bragança, eng.º Raul de Mesquita Lima, inspector superior de obras publicas, eng.º Carlos Couvreur, director de Pontes da J. A. E.; comandantes distritais da P. S. P. e G. N. R.

Prestaram guarda de honra as corporações de bombeiros de Mirandela, Murça, Bragança, Macedo de Cavaleiros e Vila Flor.

Subiram então ao ar muitas girandolas de foguetes, a cujo estralejar festivo se juntaram os acordes das bandas de Abreiro, Mirandela e Murça, os descantes dos ranchos folclóricos de Vila Boa, Vieiro, Abreiro, Milhais e os aplausos da imensa multidão, manifestações de regozijo que voltaram a repetir-se, ainda com maior intensidade, na ocasião em que o sr. eng.º Arantes e Oliveira procedeu ao corte da fita simbólica que vedava a entrada da ponte.

Depois de percorrido o tabuleiro da ponte, em toda a sua extensão, e em tribuna improvisada no local, falaram sobre o valor da obra inaugurada, os srs. general Luís de Sousa (Mesquitela), capitão Ilídio Aires Esteves, presidente da Camara Municipal de Mirandela; Alexandre Aragão Lobo, presidente do Município de Vila Flor; e, por ultimo, o sr. ministro das Obras Publicas, que disse da sua satisfação pela oportunidade de presidir á inauguração de tão importante melhoramento para o Norte do País.

Seguiu-se um almoço na quinta do sr. dr. Trigo de Negreiros, oferecido pelas Camaras Municipais de Mirandela e Vila Flor. Aos brindes, trocaram-se saudações muito amistosas.

PROVAS DE VELA

Regata de "snipes"
para a "Taça Olimpica"

No percurso Belém-Banática-Belém (2 voltas) disputou-se hoje uma regata de «Snipes» para disputa da Taça Olímpica, tendo-se registado a seguinte classificação: 1.º, 11.003, Helder Soares de Oliveira-Julio Severo, Brigada Naval; 2.º, 11.002, Luís Brites e Ramos de Almeida, Brigada Naval; 3.º, 10.280, Artur Delgado e José Sacadura, Algés e Dafundo; 4.º, 10.003, Vitor Fortes e Francisco Mantas, Brigada Naval; 5.º, 10.502, Joaquim Teixeira e Alvaro Figueiredo, Brigada Naval; 6.º, 9.029, José Resende e António Martins, Clube Naval de Lisboa; 7.º, 9.552, António Oliveira e Armando Sacadura, Naval de Lisboa; 8.º, 10.088, Francisco Serra Silva e Norberto Santos, Mare Nostrum; 9.º, 10.358, Carlos Pantaleão e Mário Leitão, Algés e Dafundo; 10.º, 8.691, Manuel Vidal e Angelino Teixeira, Brigada Naval.

Regatas luso-espanholas em Valência

Por convite do Real Clube Náutico de Valência, ao Clube Naval de Lisboa, deslocaram-se a Valência, doze tripulações de «Snipes», para uma série de regatas luso-espanholas, que reunirão sessenta embarcações.

As provas disputam-se de 13 a 17 do próximo mês e são a retribuição do convite do Clube Naval de Lisboa, quando se deslocaram a Lisboa os «snipistas» valencianos, em 1954.

A representação portuguesa será confiada a tripulações do Clube Naval de Lisboa, Brigada Naval, Algés e Dafundo e C. N. Mare Nostrum.

Abriu em Coimbra
um congresso luso-espanhol
de Ginecologia e Obstetrícia

COIMBRA, 23—(Pelo telefone)—Inaugurou-se esta tarde, na Sala dos Capelos, o VI Congresso Luso-Espanhol de Obstetrícia e Ginecologia, que reune cerca de duzentos cientistas de ambos os países e funcionará no novo edifício da Faculdade de Medicina até á próxima quarta-feira, sob o patrocínio do Instituto de Alta Cultura.

A' hora a que telefonamos, estão já a dar entrada naquela vetusta sala, além dos congressistas, que vêm acompanhados de muitas senhoras, as autoridades civis e militares, o prelado da diocese, professores universitários, médicos, etc.

Abriu a sessão inaugural o sr. prof. dr. Maximino Correia, reitor da Universidade de Coimbra, que representava o ministro da Educação Nacional. Seguir-se-lhe-ão no uso da palavra os srs. prof. dr. Fernando de Freitas Simões, presidente da comissão portuguesa; prof. dr. Conill de Montóbbio, presidente da comissão espanhola; prof. dr. António Augusto Tomé Refugio do Rego, da Escola Médica Cirurgica de Goa; e dr. D. Fernando de Almeida, secretário-geral do Congresso.

Após a sessão, será inaugurada nas Salas Joaninas da Biblioteca Geral da Universidade, uma exposição bibliográfica de obras dos séculos XV a XVIII, na qual colabora a Biblioteca da Faculdade de Medicina. Haverá depois missa na capela da Universidade e, ás 19 horas, no anfiteatro de anatomia, realizar-se-á uma conferência, em que o bastonário da Ordem dos Médicos e director da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. prof. dr. Jorge da Silva Horta, versará o tema «Algumas particularidades do quadro morfológico das endometrioses».

Na Camara Municipal efectuar-se-á, pelas 20 e 30, uma sessão de boas-vindas. Por ultimo, haverá um arraial nocturno no Parque de Santa Cruz.

O CASO YUSTRICH

Na Direcção do F. C. Porto foi esta tarde recebido o seguinte telegrama:

«Numeroso grupo de sócios do F. C. Porto pede sigam vossa directriz de trabalhos, repudiando insinuações suspeitas acerca caso Yustrich. Aguardam vossa prudente e util medida de consulta á assembleia geral a bem do F. C. Porto».

Uma perigosa prova automobilística

Está acorrer-se o circuito do Mans

LE MANS, 23.—Após 10 horas de corrida, só estavam em prova 31 carros, dos 55 que alinharam á partida, para a grande competição das 24 horas de Le Mans, num circuito de 13.461 quilómetros. Mais de cem mil pessoas distribuiram-se ao longo deste percurso. Após vários acidentes, e desistências, a equipa Flockhart-Bueb, em «Jaguar», tomou a dianteira e manteve-se nessa posição durante muito tempo.

Ás 8 horas de hoje (16.ª da prova), Flockhart-Bueb continuavam a ronda com um avanço de 7 voltas (ou sejam perto de 100 quilómetros) sobre os camaradas Sanderson-Lawrence, de 11 voltas sobre Lucas-Mary e de 16 sobre a equipa Evans-Lewis-Severi (Ferrari). O «Jaguar» dos belgas Rousselle-Frère, imobilizado por bastante tempo, em Mulsane, regressou á pista, mas em 5.ª posição, com um «handicap» de 17 voltas em relação dos da frente.

A luta prosseguiu renhida e passadas duas horas, sem alteração nos lugares principais, a média da equipa que ia á frente era 184,588 quilómetros e os mesmas voltas de avanço sobre Sanders-Lawrence.—(F. P. e A. N. I.).

O final da prova

LE MANS, 23. — A' medida que a prova decorria, os *Jaguars* iam conquistando as melhores posições, com Flocklart-Bueb á frente. Estes iam sempre aumentando a vantagem e nas primeiras 20 horas da prova o avanço cifrava-se em 9 voltas sobre o segundo. A luta manteve-se sem quebra dos que seguiam á frente e a corrida terminou com a vitória de Ron Flocklart e Ivor Bueb. — (A. N. I.).

A base aérea de Sintra
ganhou a taça «F. A. 57»

No Estádio Universitário de Lisboa, efectuou-se esta manhã a festa de consagração dos campeões desportivos da força aérea.

O programa, vastissimo, iniciou-se com a concentração dos atletas — mais de duzentos participantes — que aguardaram a chegada dos srs. subsecretários de Estado da Aeronáutica e do Exército, acompanhados pelo brigadeiro Deslandes, director do Serviço de Recrutamento e Instrução da Força Aérea, e, ainda, por todos os comandantes das bases aéreas do País.

Depois da apresentação dos atletas concorrentes o rev. capelão Antero de Sousa celebrou missa campal, no final da qual o tenente Lélio Ribeiro proferiu algumas palavras alusivas á Festa de Consagração dos Campeões da Força Aérea.

Antes de se iniciarem as provas desportivas, os atletas, com a fanfarra da Base Aérea n.º 1, desfilaram perante os srs. subsecretários do Exército e da Aeronáutica e de todos os comandantes das bases. Em frente da tribuna oficial estavam colocadas as taças e as medalhas que premiaram as equipas vencedoras das diversas modalidades desportivas — tiro, voleibol, andebol, futebol, ténis de mesa, basquetebol e atletismo.

A Taça Força Aérea Portuguesa, com cerca de 70 centimetros de altura, que premiava a equipa que maior numero de campeonatos desportivos ganhasse foi atribuida á Base Aérea n.º 1 (Sintra) que chamou a si o triunfo final nas modalidades de tiro, voleibol, ténis de mesa e Atletismo. Em segundo lugar classificou-se a equipa da Base A. B. N.º 1 (Aeroporto da Portela), que ganhou os torneios de andebol e futebol e no terceiro posto a equipa da Base Aérea N.º 6 (Montijo), que conquistou o torneio de basquetebol.

No final da Festa de Consagração dos Campeões os srs. subsecretários do Exército e da Aeronáutica desceram á pista, onde estavam formados todos os concorrentes, para procederem á entrega das taças, medalhas e medalhões, estes ultimos para as unidades a que pertenciam os vencedores dos campeonatos.

Receberam os trofeus os comandantes das bases aéreas que, por sua vez, os entregaram aos «capitães» das equipas vencedoras.

A Festa dos Campeões desportivos das Forças Aéreas findou com uma formatura geral, tendo á frente os «guiões» das unidades concorrentes aos campeonatos, ao todo dez.

Nas provas de atletismo foram batidos seis «records» dos campeonatos da Força Aérea a saber: *200 metros* — Francisco Santos, B. A. N.º 1, com 22.5 s.; *400 metros* — A. Ferreira, B. A. N.º 2, com 52.9 s.; *Estafeta 4×100 metros* — B. A. N.º 1; *Salto em comprimento* — A. Casquinha B. A. N.º 1, com 6.56 m.; *Lançamento do peso* — Armando Amendoeira, B. A. N.º 1, com 14.95 m.; e *triplo-salto* — A. Casquinha, B. A. N.º 1, com 13,33 metros.

Os vencedores das provas de atletismo foram os seguintes:

100 m. — Francisco Santos (B. A. N. 1) 11,1 s.; *200 m.* — Francisco Santos (B. A. N.º 1) 22,5 s.; *400 metros* — A. Ferreira (B. A. N.º 2). 52,9 s.; *1.500 metros* — H. Curto, (. G. M. A.), 4 m. 2,6 s.; *3.000 metros* — *H.* Curto (E. C. M. A.), 9 m. 25 s.; *110 metros barreiras* — Vilar Santos ,B. A. N.º 1), 16,4 s.; *estafeta 4×100 m.* — Base Aérea N.º 1, (Sintra), 47,1 s.; *estafeta 800×400×200×100 mertos* — Base Aérea N.º 6 (Montijo); *comprimento* — A. Casquinha (B. A. N.º 1), 6,56 m.; *altura* — A. Mora (B. A. N.º 6), 1,71 m.; *triplo-salto* — A. Casquinha (B. A. N. 1) 13,33 m.; *peso* — A. Amendoeira (B. A. N. 1) 14,95 m.; *Dardo* — Francisco Domingues (B. A. N.º 3), 49,13 m.

A pontuação final ficou assim ordenada: B. A. N.º 1, (Sintra), 46; B. A. N.º 6 (Montijo), 38; B. A. N.º 2 (Ota), 14; E. G. M. A., 14 pontos.

Visita a Lisboa
de professores e alunos da Escola Militar de Madrid

MADRID, 23 — Seguiu, hoje, para Lisboa uma missão da Escola do Exército, acompanhada pelos professores, tenente-coronel Santiago Torre de Enciso, que a chefia, e majores Ignacio del Riego e Mariano Herrero. A missão, que estivera na Embaixada de Portugal, a apresentar cumprimentos de despedida ao dr. José Nosolini, foi saudada, á partida, pelo adido militar á Embaixada, tenente-coronel Barreira Antunes, que representava o embaixador.

Em Portugal, os alunos e professores visitarão a Fábrica de Material de Guerra, de Braço de Prata; o campo de tiro de Alcochete, a Escola Militar de Electro-Mecanica, a Companhia Divisionária de Manutenção de Material, as fábricas da C. U. F. e a refinaria da SACOR, regressando a Espanha dentro de uma semana. — (A. N. I.).

Dirigentes da M. P. em Espanha

MADRID, 23.—Passaram ontem por esta cidade, a caminho de Tarragona, os dirigentes da Mocidade Portuguesa, dr. Elmano Alves e Quirino Teixeira, que vão frequentar, a convite dos directores da Escola Oficial de Periodismo, o curso de Altos Estudos de Informação, que se realiza em Salou, este ano sob o tema «Imprensa infantil e juvenil».—(A. N. I.).

Hóquei em campo

Prosseguiu hoje o campeonato nacional de hóquei em campo. Com os jogos de hoje começou a segunda volta da competição.

Nas Salésias, o Atlético e o Futebol Benfica empataram sem golos, embora o segundo se mostrasse mais ameaçador.

No Porto o Ramaldense venceu o F. C. Porto, por 2-0, continuando assim na frente da classificação, só com vitórias.

—Para a «Taça Olímpica», Benfica e Belenenses jogaram também nas Salésias, com empate final sem marcação. O jogo repete-se no domingo.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 22°,8; minima, 14°,4;* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21°,4; minima, 16°.*

—Temperaturas registadas na Costa do Sol, ás 10 horas, de hoje: na atmosfera, 18°,7; na água do mar, 16°,5.

MOTIM SANGRENTO

CAIRO, 23. — Morreu uma pessoa e ficaram feridas três, outras, com gravidade, numa desordem, no distrito de Guizé, entre partidários de dois candidatos ás próximas eleições para a Assembleia Nacional. — (A. N. I.).

Cafés d'A Mariazinha
Chás d'A Mariazinha
Farinhas d'A Mariazinha
Cevadas d'A Mariazinha

LOUGARES, L.DA

Comunica aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que inauguram amanhã, 2.ª feira, o seu Stand de Automóveis, na R. D. Estefânia, 98-A-98-B.

TERMAS DE MONFORTINHO
ABERTAS TODO O VERÃO
Hospede-se no hotel Fonte Santa

A recepção oferecida pelo governador Janio Quadros, que se vê sentado ao lado do Presidente. Entre ambos estão a cantora Angela Maria e o cantor João Dias, que intervieram no sarau

Os preparativos em Lisboa
para o regresso do chefe do Estado

O comando da P. S. P. elaborou e comunica-nos, para conhecimento do publico, as seguintes disposições adoptadas em relação á chegada do sr. Presidente da Republica na próxima quarta-feira:

Chegada do avião presidencial ao aeroporto, ás 18 horas.

Itinerário do cortejo presidencial: Aeoroporto, Avenida do Aeroporto, Praça do Areeiro, Avenida Almirante Reis, Rua da Palma, Praça da Figueira, Rua do Amparo, Rossio, Rua Augusta, Praça do Comércio, Avenida Ribeira das Naus — Cais do Sodré, Avenida 24 de Julho, Avenida da India, Praça Afonso de Albuquerque, Palácio de Belém (Pátio dos Bichos).

A partir das 14 horas, será proibido o estacionamento de quaisquer veículos, nos seguintes arruamentos: Avenida do Aeroporto (faixas ascendentes e descendentes), Avenida do Brasil, entre a Estrada das Amoreiras e Rotunda do Aeroporto, Estrada de Sacavém, entre a Rotunda do Aeroporto, Estrada de Sacavem, entre a Rotunda do Aeroporto e o Bairro da Encarnação, Praça do Chile, Avenida Almirante Reis, Rua da Palma, Praça da Figueira, faixa norte, Rossio, lado nascente, entre a Rua do Amparo e a Rua da Betesga, Rua Augusta, Praça do Comércio (Parque e suas laterais), Avenida Infante D. Henrique, desde a Praça do Comércio até Santa Apolónia, Rua da Alfandega, Avenida Ribeira das Naus, Avenida 24 de Julho (faixa empedrada), entre o Cais do Sodré e a Avenida D. Carlos I e Rua D. Luís.

Os parques de estacionamento do Aeroporto, Praça do Comércio e da Rua da Alfandega, não estarão á disposição do publico naquele dia e deverão estar livres de qualquer estacionamento.

As artérias do percurso do cortejo serão vedadas ao transito, ás 17 horas, fazendo-se este pelas ruas laterais. Entretanto, aconselham-se os condutores a que, a partir das 14 horas, se dirijam do lado ocidental para norte ou para o lado oriental da cidade, utilizem, de preferência, as ligações pela Avenida Infante Santo ou D. Carlos I, Rato, etc.

O tráfego de Lisboa ao Porto, por Sacavém, deve ser feito, de preferência, pela Avenida Infante D. Henrique-Cabo Ruivo, Beirolas-Moscavide-Sacavém, ou pelo Campo Grande-Avenida Brasil-Rotunda do Aeroporto-Estrada de Sacavém, a partir das 14 horas.

A faixa a Norte da estátua equestre do parque de estacionamento da Praça do Comércio está interdita das 8 ás 12 horas de amanhã, segunda-feira.

Todo o parque de estacionamento da Praça do Comércio fica interdito das 8 ás 12 horas de terça-feira 25 e durante todo o dia 26.

Os veículos que forem encontrados estacionados depois daquela hora «serão rebocados para outro local, não se responsabilizando a Polícia por qualquer dano causado.

A Polícia de Segurança Publica antecipadamente agradece a boa compreensão e a amável colaboração de todos, acatando prontamente as indicações dos seus agentes encarregados destes serviços.

Voltam a fabricar-se
conservas de sardinha
com pele e com espinha

OLHÃO, 22. — Foi suspensa a ordem do Instituto Português de Conservas de Peixe que proibia o fabrico da sardinha de conserva sem pele e sem espinha, voltando, de novo a fabricar-se a conserva em questão nas condições anteriores, o que de resto é muito justo, pois aquela proibição viria a prejudicar a economia do País e afectaria as classes trabalhadoras, além de acarretar uma diminuição na entrada de divisas no País.

AS RELAÇÕES
hispano-marroquinas

MADRID, 23. — Segundo um comunicado oficial, começaram ontem as conversações hispano-marroquinas para redacção e assinatura de uma convenção cultural e outra de assistência técnica e administrativa da Espanha ao império marroquino. — (F. P.).

ACORDA DE SÁVEL
o RIBATEJANO de Salvaterra
RAMOS) PRATO REGIONAL

O Presidente Craveiro Lopes
visita hoje Belém do Pará

(Continuação da 1.ª página)

Rua Assis de Vasconcelos — a caminho do centro da cidade.

Pelo longo trajecto, a marcha do carro foi propositadamente lenta para que todos pudessem ver o Chefe do Estado português, que, de pé, sorridente, agradecia os aplausos e as aclamações. Noutros carros seguiam as senhoras da comitiva, o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal e o embaixador no Rio, as casas civil e militar do Presidente. Finalmente, o cortejo chegou á Praça General Magalhães, ao meio-dia e meia hora.

Foi delirante o entusiasmo dos Portugueses

A alegria popular subiu ao rubro naquela praça, onde flutuavam milhares de bandeiras, permanecendo em impecável formatura destacamentos das três armas. Salientava-se o grupo alegre do Orfeão e acenavam milhares de mãos, no grupo das deputações portuguesas.

O Presidente Craveiro Lopes prefilou-se quando soaram os acordes dos hinos nacionais, e, depois de passar revista ás tropas, dirigiu-se, sempre acompanhado pelo governador do Pará e pelo prefeito da cidade, para a tribuna na vizinha Praça da Republica, mesmo em frente do Teatro da Paz — cuja arquitectura bastaria para revelar a influência portuguesa. Ali o Presidente recebeu os cumprimentos de Belém: o prefeito, Celso Malcher, saudou o Chefe do Estado de Portugal e entregou-lhe a chave simbólica da cidade, enquanto o coro orfeónico entoou canções tradicionais portuguesas.

Seguiu-se o desfile militar. As tropas passaram, impecáveis, em saudação, perante o general Craveiro Lopes, que correspondia militarmente ás homenagens da força armada. Outro desfile começou em seguida, mas sem passos cadenciados ou rostos impassíveis pela disciplina militar. Eram os Portugueses que passavam, que saudavam, que choravam de alegria, aplaudindo e vibrando de enternecida emoção. Estendiam as mãos e queriam que o Presidente fixasse cada um dos seus rostos.

Depois do almoço, sem cerimonial, o Presidente Craveiro Lopes e sua esposa visitam a basílica de Nossa Senhora da Nazaré. Segue-se a visita ao Hospital D. Luís I, da Beneficência Portuguesa, na qual o governador acompanhará o Presidente. Ao mesmo tempo, a senhora D. Berta Craveiro Lopes visita a catedral de Santa Alexandra.

A' tarde, em visita protocolar, o general Craveiro Lopes é recebido pelo governador do Pará, no palácio de Lauro de Sodré, a sede do Governo do Estado; e, a seguir, os visitantes portugueses, reunidos, encontram-se na sede da Beneficência, onde os compatriotas de Belém do Pará lhes oferecem um «Porto de Honra».

O banquete oferecido pelo governador do Estado principia ás 20 e 30, repetindo o quadro de elegancia e de esplendor dos outros banquetes oficiais, que se têm repetido durante os vinte dias desta memorável visita. A sala escolhida para reunir os numerosos convidados é o salão nobre do Teatro da Paz.

Findo o banquete, a alta sociedade reune-se nas salas do Automóvel Clube, em recepção oferecida pelo prefeito da cidade, para apresentar as suas homenagens ao Chefe de Estado português e á senhora de Craveiro Lopes.

Assim termina, em elegancia e em beleza, o dia paraense do Presidente, que segue amanhã para Fortaleza, onde receberá os cumprimentos de despedida das autoridades. — (A. N. I.).

A despedida dos dois Presidentes

BRASILIA, 23 — E' esperada hoje aqui, a senhora de Kubitschek de Oliveira, que vem reunir-se a seu marido, ainda convalescente de um ataque de gripe, para o acompanhar, depois de amanhã, ao Recife, aonde se vão despedir do Presidente Craveiro Lopes e sua esposa.

Da capital do Estado de Pernambuco, o Presidente do Brasil seguirá, na quarta-feira, para a ilha de Fernando de Noronha, onde está a ser instalada, em cooperação com os Estados Unidos, um posto de observação de engenhos teleguiados. — (F. P.).

Exibições do folclore amazónico

MANAUS, 23 — A capital do Amazonas fez ao presidente Craveiro Lopes um acolhimento entusiástico. Mais de cinquenta mil pessoas, apesar de um calor abafante, comprimiam-se nas ruas desta cidade, cuja metade dos habitantes é constituída por descendentes portugueses e uma colónia lusa.

Na praça, defronte do hotel Amazonas, a multidão reclamava com insistência a presença do general Craveiro Lopes. Seguiram-se várias cerimónias, já habituais, em todas as cidades visitadas: entrega das chaves da cidade, e cumprimentos em nome do Governo.

Depois dum jantar íntimo, o presidente e sua esposa assistiram a um «bumba meu boi bumba», festa folclórica do Norte do Brasil, cujo tema se passa á volta do boieiro e da vida da fazenda, cantado por cada um dos figurantes, que dão livre curso á sua inspiração e que a maior parte das vezes cantam de improviso.

Este espectáculo foi seguido de uma «quadrilha», dança endiabrada na qual tomou parte uma centena de pares vestidos «á caipira», isto é, camponeses brasileiros. Uma enorme multidão, formada em geral por mulheres com vestidos encarnados e brancos, assistia alegremente a estas danças.

Roubo dos faróis
de um automóvel

Anteontem, quando o dr. António Duarte Silva assistia ao espectáculo do S. Luís, os gatunos roubaram os faróis do seu automóvel, que deixou, dentro das regras do transito, próximo do teatro, junto á Companhia do Gás. A operação para retirar os faróis foi demorada e laboriosa, pois meteu serrote e desaperto de porcas. Tudo isto, porém, foi feito á vontade, ali em frente de um edifício da Polícia, com guardas nas imediações e sem que o próprio guarda de automóveis que ali está estacionado, desse pelo caso. Os roubos praticados nos automóveis continuam com uma audácia tal que bem merecia da Polícia uma actuação enérgica idêntica á que está a ser feita com a regularização do transito. As queixas são em elevado numero, mas as providências são lentas e demoradas.

O governador Janio Quadros recebendo das mãos do sr. Presidente da Republica as insignias da condecoração que lhe foi conferida

Manaus apresenta o aspecto de uma cidade em festa. A Imprensa dedica longos artigos e reportagens á visita do presidente português, que é o primeiro chefe de Estado estrangeiro a visitar oficialmente a região do Amazonas. — (F. P.).

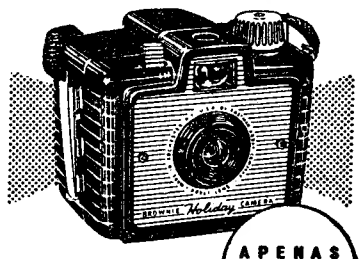
A fiscalização
das regras de trânsito

Prossegue a P. S. P. na campanha que lançou contra os infractores das regras de trânsito. Durante o dia de ontem foram autuados 164 motoristas, 46 dos quais por estacionamento irregular dos seus veículos, 1 por excesso de velocidade, 3 por ultrapassagens irregulares, 8 por circularem na metade esquerda da faixa de rodagem, 36 por desobediência á sinalização, 3 por fumos e escape livre, 55 por uso desnecessário do sinal sonoro e 11 por impedirem a circulação de outros veículos. Foi tambm autuado um ciclista por andar agarrado a um «eléctrico».

Em relação aos peões, 325 foram autuados por atravessamento irregular, 124 por estacionamento irregular nos passeios e 20 por andarem pendurados em veículos.

FATO FEITO
Casaco e calça
CASA AFRICANA

Recorde as suas férias com...



APENAS 130$00
BROWNIE Holiday
(Fabricado na América do Norte)
Mais um lindo modelo da série Brownie. É tão simples que não precisa prática. Faz 8 exposições 4x6,5 que podem ser ampliadas. Utiliza as películas mais económicas.
GANHE 150$00
Pagamos 150$00 cada semana pelo melhor instantâneo que nos for enviado em papel Kodak VELOX
Peça detalhes e condições ao seu revendedor Kodak
Kodak Portuguesa, Ltd - R Garrett, 33 - Lisboa

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Em fins da próxima semana será estreada no Teatro D. Maria II a peça «A ferida luminosa».

—No Teatro Avenida, e pela companhia que tem estado a actuar no Monumental, vão começar os ensaios da comédia «Do Céu caíram três anjos».

—O artista Allon Tónio, em digressão por Angola, adiou para meados do próximo mês a sua actuação em Sá da Bandeira, conservando-se até aí em Luanda.

—Por agora não se devem realizar espectáculos de revista no Teatro Avenida, conforme chegou a estar projectado.

—Pela respectiva direcção artística está a ser seleccionado o repertório que o Teatro Experimental de Lisboa deve apresentar na próxima temporada.

—A partir de amanhã só funcionarão em Lisboa os teatros Maria Vitória e Avenida.

—Lucien Donnat está a dirigir a montagem cénica da peça «A ferida luminosa», em ensaios no Teatro D. Maria II.

—Os contratos entre os artistas que vão formar a companhia que no Coliseu vai representar a revista «Quando Lisboa canta» e a nova empresa constituída para uma exploração naquela casa de espectáculos devem ser assinados na próxima semana.

—No Teatro Experimental do Porto, dirigido por António Pedro, já está a ser ensaiada a peça de Goldoni, «Um curioso acidente».

—Em Bilbau, fundou-se um Teatro de Camara, dirigido pelo pintor José Lorenzo Sollis, que se propõe apresentar obras dos melhores dramaturgos mundiais.

—Amália Rodrigues e o actor-empresário Erico Braga chegam amanhã a Lisboa vindos de Madrid.

Bibliotecas itinerantes

Nas sedes das Juntas de Freguesia do 4.º Bairro (Ajuda, Belém, Lapa, e Santa Isabel) estarão patentes ao publico, amanhã, das 14 ás 17 horas, as bibliotecas itinerantes da Camara Municipal de Lisboa, com leitura domiciliária. Qualquer leitor que se apresente munido do bilhete de identidade poderá requisitar até três volumes, pelo prazo de um mês, mediante o simples preenchimento de uma senha de leitura. Todos os que no mês findo requisitaram obras deverão agora devolvê-las, sem o que não poderão fazer nova requisição.

«Music hall»

Marjane, na «Tagide» e no «Palm-Beach»

A célebre cançonetista francesa Marjane, que nos Estados Unidos ganhou o «Oscar» da televisão, estreou-se ontem, á noite, com êxito assinalável, na «Tágide» e no «Palm Beach», acompanhada pelo seu pianista privativo Jean Clauderic.

Uma voz quente e educada, suave, irónica, apaixonada, vibrante, consoante o espírito das canções que interpreta, um rosto espirituoso e loiro, uma «aisance» de movimentos cheia de classe, tal a expressiva e atraente Marjane surgiu, em pleno domínio das suas multiplas qualidades, ante o publico cativado da «Tágide», que lhe dispensou entusiásticos aplausos e por várias vezes a forçou, no final da sua intervenção, a cantar extra-programa. No entanto, sendo Marjane admirável, no modo como sente e traduz, com a sua bela voz, a poesia, a graça e o sorriso da canção francesa, as suas interpretações de Charles Agnavour não superam o fogo, a paixão contida, a dilacerante aspereza que nelas tem posto entre nós a tão querida artista do publico da «Tágide» Josette Peiro.

Completaram o programa o cantor Artur Ribeiro, em composições suas, e a parelha de baile de folclore português constituída por Carlos e pela deliciosa Maria do Pilar, que á sua formosura e plástica perfeita alia uma agilidade, sentido de harmonia e poder de encanto que dela farão excelente bailarina. — T.

Exibição de um filme

sobre a volta ao Mundo de avião

Com a assistência dos srs. ministros da Educação Nacional e das Comunicações, vai ser apresentado amanhã, ás 18 e 30, no cinema Avis, o filme «Canção das nuvens», produzido pela Shell e sugerido pela I. A. T. A. (Associação Internacional dos Transportes Aéreos). Trata-se de uma película que nos relata a volta ao Mundo feita por um avião.

«Veneno» e «O Cangaceiro»

dois grandes filmes brasileiros, só hoje, no Coliseu

Aproveite para ver ainda hoje, no Coliseu, um sensacional programa duplo de cinema com os grandes filmes brasileiros «Veneno», um drama emocionante, forte, cheio de bons momentos de «suspense» e «O Cangaceiro», grande prémio do Festival de Cannes, que nos conta a vida agitada do sanguinário «Lampeão», célebre bandido sertanejo do Amazonas.

Festa de beirões

na Quinta das Cabanas

Está a decorrer com grande animação, na Quinta das Cabanas, na Alameda das Linhas de Torres, a festa de confraternização entre beirões, promovida pela Casa do Concelho de Gouveia.

Às 9 horas, foi aberta a quinta, onde começaram a entrar numerosas pessoas, entre as quais muitas senhoras. Houve várias diversões, até ao almoço campestre; e, depois, deste, abrilhantado por um conjunto musical e por acordeonistas, começou um baile, a que se seguirão, até ás 21 horas, cantares e danças regionais, corridas de sacos, de enfiar a linha na agulha, da cabra cega, á procura dum prémio, e de obstáculos.

FESTA INFANTIL

na Estufa Fria

A festa dos pequenos alunos do Jardim Infantil Montessori, que ontem se realizou no sugestivo ambiente da Estufa Fria, decorreu com muito brilho e teve um êxito invulgar.

Tanto nos bailados, como na representação e em todos os numeros do admirável programa, as crianças revelaram uma cuidada preparação, cativando pela graça gentil, pela delicadeza, salientando-se muitas delas pela perfeita compreensão interpretativa e muito apreciável sentido artístico.

Continuam no cartaz...

«A valsa eterna», no Monumental

Filmado em Viena e interpretado por óptimos actores, «A valsa eterna» relata-nos a vida romantica e aventurosa do compositor Joahnn Strauss. A película é uma cavalgada de quadros de grande efeito.

«Gas-Oil», no São Jorge

Jean Gabin, o celebrado actor francês, primeiro prémio da interpretação masculina do Festival de Veneza, volta a ser apresentado nas telas dos cinemas da capital. E' agora intérprete de «Gas-Oil», filme intenso de acção, primorosamente realizado, que está em exibição no cinema São Jorge.

FILMITALUS
Apresenta
JANETTE SCOTT

com
VERNON GRAY
KAY WALSH
JACK WARNER
O Rapto de Janette
(17 ANOS)
Um filme de MARIO ZAMPI em TECHNICOLOR
QUE CONTA A AVENTURA DE DOIS JOVENS EM FUGA PARA REALIZAR O SEU SONHO DE AMOR
3.ª FEIRA, NO CINEMA MONUMENTAL

AMANHÃ, no TIVOLI
SENSACIONAL ACONTECIMENTO!
DE NOVO NA TELA DESTE CINEMA UM DOS FILMES MAIS CALOROSAMENTE APLAUDIDOS

INGRID BERGMAN
GREGORY PECK
NUMA PRODUÇÃO
DAVID O'SELZNICK
DISTRIBUIDA POR
EXCLUSIVOS TRIUNFO
A CASA ENCANTADA
MAGISTRAL REALIZAÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK
QUE TEVE NAS SEQUENCIAS ADMIRÁVEIS DAS FANTÁSTICAS IMAGENS DO SONHO A COLABORAÇÃO DO PINTOR SURREALISTA SALVADOR DALI
MAIORES DE 17 ANOS

HOJE
Às 21 e 23 h.
ULTIMA NOITE
ULTIMA!
VARIEDADES
Telef. 26037
Emp.ª Artística de Espectáculos Ld.ª
HOJE — DOMINGO!
DESPEDIDA
DA REVISTA POPULAR DE MAIOR ÊXITO DE TODOS OS TEMPOS!!!
HOJE
Às 21 e 23 h.
ULTIMAS
e Definitivas Representações
ULTIMAS!

VASCO
HA' HORAS FELIZES!
E DA MAIOR E MELHOR COMPANHIA DOS ULTIMOS ANOS
com
VASCO SANTANA—BIBI FERREIRA
COSTINHA
RAUL SOLNADO e CARLOS COELHO NO COMPÈRE

BIBI
PARA MAIORES DE 17 ANOS

ELE & ELA

Cruel vingança

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL 27173
Às 15 e 18.15 e 21.15—17 anos
Um filme de acção intensa sobre a repressão do tráfico de estupefacientes
CAÇA AOS TRAFICANTES
com **Jean Gabin** ao lado de **Magali Noel** e **Jacqueline Porel**

EDEN TEL. 20769
As 15.30. 18.30 e 21.30
3.ª E ULTIMA SEMANA
A encantadora artista ROMY SCHENEIDER
no filme colorido
PARADA IMPERIAL
Um filme sumptuoso e encantador
Em complemento: **Nasceu uma revista**
(Para maiores de 12 anos)

IMPERIO TEL. 55134/5
Às 15.15, 18.15 e 21.30 — 17 anos
Um êxito que cresce de sessão para sessão
MARCADO PELO ÓDIO
com **Paul Newman** e **Pier Angeli**

MONUMENTAL TEL. 55131
Às 15.15 e 18.15 e 21.30 — 12 anos
A história de um homem que dominou os corações femininos com a sedução embriagadora das suas melodias!
A VALSA ETERNA
Uma joia do cinema austríaco com **Bernhard Wicki, Hilde Krahl** e **Anne Marie Duringer**

TRINDADE
15.15 (pr. red.) Às 21.15—17 anos
Um filme de que todos falaram
AMAR É PERDOAR
com **Kristina Söderbaum**
Em complemento:
MADAME DE... com **Charles Boyer**

ALVALADE TEL. 763080
Às 15.45 e 21.45—17 anos
Um filme francês de acção intensa sobre a repressão do tráfico de estupefacientes
CAÇA AOS TRAFICANTES
com **Jean Gabin, Magali Noel** e **Jacqueline Porel**

AVIS TEL. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45 — 17 anos
O FILME DE SENSAÇÃO
LUZES DO RINGUE
com **Audie Murphy** e **Barbara Rush**

ROMA TEL. 727778
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (17 anos)
CONGO
com **Virginia Mayo, George Nader** e **Peter Lorre**

CINEMA IDEAL
Às 21 — 12 anos
OS REVOLTADOS DO CAINE NA TERRA DOS MONSTROS

PAVILHÃO PORTUGUÊS Telefone 366783
Às 21.30 (12 anos)
O FUGITIVO
com **James Cagney**
Marujo... o Conquistador

LIZ TEL. 48560
Às 21.15—17 anos
A mulher rebelde em cinemascope
No programa: **Tentações do Diabo**

TIVOLI TEL. 50595
Em maravilhoso **Cinemascope 55**
Um espectáculo grandioso de cor, musica e dança
A's 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
CARROCEL
com **Gordon MacRal** e **Shilrey Jones**
(Para maiores de 12 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
15.15, 18.15 e 21.30
2.ª semana triunfal da vibrante aventura na selva, em cinemascópio
O D O N G O
c/ **Rhonda Fleming** e **Macdonald Carey**
(12 anos)

CONDES TEL. 22523
Às 15.15, 18.15 e 21.30 — 17 anos
Uma extraordinária e comovente história que vos encantará
O MAIOR AMOR DO MUNDO
com **Walter Brennan — Sherry Jackson** e **Richard Eyer**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
(Para 17 anos)
GAS-OIL
com **Jean Gabin** e **Jeanne Moreau**
O motorista de um camião perde-se na escuridão da noite e no negrume da sua própria alma...

ODEON TEL. 26283
As 15.30, 18.15 21.30 (12 anos)
Um êxito na estreia, um êxito em 2.ª semana
AMOR, DANÇA E MIL CANÇÕES
Catarina Valente e **Peter Alexander**

CAPITOLIO TEL. 27493
Às 15.30 e 21.30
12 anos
Despedida do grande filme de acção e aventuras
O FILHO DE ROBIN DOS BOSQUES
Technicolor
com **Cornel Wilde** e **Anita Louise**
Às 18.15 espectáculo para crianças
GRANDES PANDEGOS
com **Bucha** e **Estica**

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Às 21.30 (17 anos)
DOIS FILMES
O violento filme
ESTRELA DO DESTINO
com **Clark Gable**
O delicioso espectáculo
FACIL DE AMAR
com **Van Johnson**

ROYAL
As 21.15—17 anos
QUEM MANDA SÃO ELAS! com **Dominique Wilms**
DESTINOS TRAGICOS

TERRASSE TEL. 20913
Às 21 — 12 anos
ANASTÁSIA
PRISIONEIROS NA MONGÓLIA

ESPLANADA PORTUGÁLIA
Às 21.30—17 anos
Morreu há 15 anos A BELA OTERO

RESTELO Tel. 610375
Às 21.15—12 anos
A ULTIMA VALSA
c/ **Mariamme Koch**

CASINO ESTORIL
A's 21,30 (17 anos)
O homem do braço de ouro
com **Frank Sinatra**

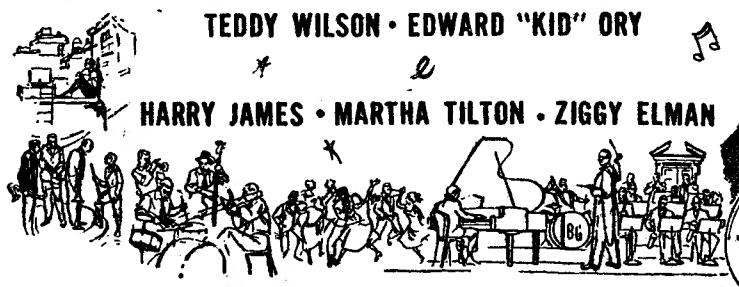
SÃO LUIZ 3.ª FEIRA ALVALADE

Os mesmos produtores de «A HISTÓRIA DE GLEEN MILLER» dão-nos agora outro filme maravilhoso

a História de Benny Goodman

TECHNICOLOR
com
STEVE ALLEN · DONNA REED
com a incomparável música de
BENNY GOODMAN!

com GENE KRUPA · LIONEL HAMPTON · BEN POLLACK
TEDDY WILSON · EDWARD "KID" ORY
e
HARRY JAMES · MARTHA TILTON · ZIGGY ELMAN



MARAVILHOSAS CANÇÕES
"SING, SING, SING" · "BUGLE CALL RAG"
"STOMPIN' AT THE SAVOY"
"ONE O'CLOCK JUMP"

No pROGRAMA: O documentário a cores **RIBATEJO**, realização e fotografia de PERDIGÃO QUEIROGA.
Distribuição: **TALMA FILMES**

(12 ANOS)

VIDA MUSICAL

Um tenor brasileiro em Lisboa

Depois de amanhã, em concerto organizado pela Sociedade Nacional de Musica de Camara, apresenta-se no Conservatório o tenor brasileiro Geraldo Chagas, que pela primeira vez vem a Portugal. Será acompanhado pela pianista Beatriz Soares, e interpretará obras de Scarlatti, Mozart, Mangiagalli, Francisco de Lacerda, Camargo Guarnieri, Helza Cameu, Olga Pedrário, Eugénia B. Lobo, Letícia de Figueiredo, Arnaldo Rebelo, José Siqueira, Villa Lobos, Mignone, Babi de Oliveira e Waldemar Henrique.

Recintos de diversões

Alfredo Marceneiro, Mário Rocha, António Pires, Sérgio, António Ramos, Alfredo Duarte Junior, Manuel Dias, Raul Dias e João Viana (Vianinha) deram a sua adesão á festa artística a José Augusto Rodrigues, que se efectua no próximo domingo, pelas 15 e 30, no Salão Luso.

—Está a despertar grande interesse a festa artística do humorista Freitinhas, que brevemente se realiza naquele recinto.

—Está a actuar com agrado no Retiro Andaluzia o cantador Manuel Fernandes.

TEATRO MONUMENTAL
ÀS 21,45 H. (12 ANOS)
O CARDEAL
com **ASSIS PACHECO, BRUNILDE JUDICE** e **ALVES DA COSTA**
N. B.—A partir de amanhã, esta peça passa a representar-se todas as noites no Teatro Avenida, com o mesmo elenco.

CASINO ESTORIL
TODAS AS NOITES
A orquestra internacional de RAY MARTINO
(17 anos)

MARIA VITORIA
2 SESSÕES: ÀS 21 e 23 HORAS
PARA MAIORES DE 17 ANOS
SALVADOR
APRESENTA O MAIOR ÊXITO DE GARGALHADA DO ANO!

SLVADOR
um pobre diabo que se apaixona pela princesa...

António Silva e Teresa Gomes numa cena hilariante

O JOÃO VALENTÃO
Graça! Superfantasia! Belas Mulheres! Linda Música! 2 MARAVILHOSAS APOTEOSES!

FONTÓRIA
UM «DANCING» DIFERENTE—P. da Alegria—Maiores de 17 anos — **Hoje ESTREIA do estonteante e grandioso**
BALLET ORO ESMERALDA

CASAMENTO
Lanches desde 40$ 45$ e 50$ por pessoa incluindo vinhos. Salão próprio sem aumento de preço de todos os banquetes servidos aos nossos Ex.mos clientes temos documentos assinados que provam servirmos bem.
PASTELARIA S. JOAO, LD.ª
Av. de Paris, 3-A — T. 725600

LOBOS DO MAR
FADOS E DANÇAS REGIONAIS
Calçada de Carriche, Telf. 051148

O «Diário de Lisboa» vende-se em RIO MAIOR, na Fábrica Sant'Ana.

DESPORTOS

ONTEM, À NOITE, EM BARCELONA

Apesar de derrotado pela Espanha

o «sete» português actuou bem na «Taça Latina» de handebol

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

BARCELONA, 23 (Pelo telefone) — Perante pouco publico disputou-se ontem á noite, no estádio desta cidade o segundo encontro da Taça Latina, que pôs frente a frente as equipas de Portugal e da Espanha.

Depois do desaire por 24-6 sofrido por Portugal contra a França, havia certo receio quanto ao encontro contra os Espanhóis. A exibição da véspera fora francamente má, anormal mesmo, atendendo ao real valor do grupo lusitano, que ontem confirmou inteiramente.

Os Espanhóis triunfaram por 16-12, mas a diferença de quatro golos está longe de corresponder ao desenrolar do jogo. A sorte, com efeito, não esteve pelo lado dos Portugueses, pois estes viram sete remates de golo feito embaterem, estrondosamente, nos postes ou na trave. Cinco, na primeira parte; e dois, na segunda; e ainda um «penalty» apontado por Herminio, ser defendido. Se acrescentarmos ainda que dois golos dos Espanhóis foram obtidos pelos nossos defesas, Franco e Freitas, ao pretenderem desviar o esférico; e que outros três tentos dos nossos adversários surgiram de efeitos caprichosos da bola na transformação de «livres» em que o esférico, fazendo tabela na barreira oposta pelos nossos jogadores, traiu o nosso guarda-redes.

O desafio, em boa verdade, correspondeu á expectativa, porque não faltou emoção a espevitar os nervos dos adeptos dos dois quadros, já que a duvida quanto ao vencedor esteve latente até aos derradeiros momentos do desafio.

A Espanha, jogando ainda com mais velocidade do que na ultima visita que fez a Lisboa e, desta feita, dispondo de todos os titulares, teve começo auspicioso que lhe permitiu chegar a 7-2, quando eram decorridos apenas vinte minutos de jogo. 3-0, de entrada, de jacto, aos seis, sete e oito minutos, com um tento de Mário (3-1) e outro golo anulado a Santos, para assinalar falta a beneficiar o infractor; e ainda um «penalty» de Herminio fantásticamente defendido pelo guarda-redes espanhol, permitiram aos locais, entretanto, aumentar a vantagem para 4-1.

Patrício, de grande penalidade, pôs a marca em 4-2. Novo golo da Espanha e Franço, ao tentar a intercepção teve a infelicidade de fazer golo (6-2) a favor dos adversários. Mais um tento para os locais e 7-2, no marcador. Contudo, Patrício, através de outro «penalty» e Franco, puseram a conta em 7-4. Ao declinar a primeira parte, Américo, de forma inverosimel permitiu novo ponto aos Espanhóis, fixando o resultado do primeiro tempo (8-4).

No reatamento, três golos conseguidos de rajada pelos Espanhóis, ditaram o vencedor da partida. Mas, Martins, com toda a oportunidade diminuiu a desvantagem da nossa equipa, fazendo 11-5. Novo tento dos Espanhóis, seguido de dois dos Portugueses, por Placido, ambos obtidos de «penalty», pois sando o marcador a acusar 12-7. Os nossos antagonistas transformaram mais uma oportunidade e Placido, por duas vezes, fez 13-9. A reacção dos Portugueses foi curiosa, apesar do árbitro ter anulado dois golos a Santos. Placido, incansável, e Freitas, animoso, reduziram a diferença para 13-11. Os Espanhóis exteriorizaram certa desorientação e perante a ameaça da derrota remeteram-se á defesa, que foram apertando á medida que o termo do desafio se aproximava. Isto, porém, não os impediu de marcar novo golo, quando eram decorridos vinte e cinco minutos (14-11). Américo, que realizara exibição admirável, foi substituido por José Manuel, quando restavam três minutos de jogo. Ao sair da pista, Américo foi alvo de carinhosa ovação de todo o publico que se encontrava no Pavilhão.

O novo guarda-redes lusitano viu-se batido, logo a seguir, pelo seu companheiro Freitas, que ao pretender desviar um remate de Garcia, deu nova trajectória ao esférico, que entrou, nas nossas balizas, como uma flecha. Na jogada imediata, José Manuel foi desfeiteado infantilmente e a marca passou para 16-11. Nos ultimos segundos da partida, Plácido — sempre ele — fixou o resultado em 16-12.

Há a salientar a velocidade dos Espanhóis, a maneira briosa como os Portugueses jogaram, com formidável espirito de equipa e de sacrifício, a sua infelicidade e, ainda, a enorme correcção de todos os jogadores. Triunfo justo dos Espanhóis, com o senão de ser exagerada a marca de tentos.

Nos vencedores há a destacar Garcia, excelente a defender; Casajoana, Prejona, Garcia Willita e Farrez. Entre os Portugueses, Plácido de Abreu, incansável e excelente a rematar, obtendo seis dos doze golos da equipa; Pardal, o mais generoso nos esforços dispendidos e que nunca deixou um momento de repouso aos seus adversários. Franco, pela sua regularidade pendular; Freitas, um tanto pessoalista, mas incansável no transporte da bola da defesa para o ataque; Patrício, José Santos, que viu quatro dos seus remates embater estrondosamente na trave; Mário, embora magoado fortemente, sacrificou-se a alinhar. Os restantes, em plano mais modesto; mas todos a merecer louvores pela maneira briosa como actuaram. A arbitragem foi boa.

As equipas alinharam e marcaram:

PORTUGAL — Américo (José Manuel), Pardal, Franco (1), Freitas (1), Mário (1), Plácido (6), Herminio, Santos, Patrício (2) e Martins (1).

ESPANHA — Garcia (Fonte), Prejona (3), Casajoana (2), Pena, Cabrera, Fernandez, Garcia (4), Willita (3), Orbe, Martí(2) e Farrés (2).

NO-NIK
FAMOSAS BOQUILHAS E FILTROS ANTI-NICOTINA PREFERIDOS EM TODO O MUNDO

HOQUEI EM PATINS

Duas selecções do Sul

vencedoras dos encontros interassociações

Os encontros interassociações (Sul, Norte e Santarém), ontem disputados, atraiu diminuto publico ao Pavilhão dos Desportos.

A sessão, de resto, teve interesse muito relativo, porquanto nem as selecções principais do Sul e do Norte que se defrontaram a fechar o programa traçaram hóquei de grande valia técnica; nem, os Santarenos lograram contrariar profundamente o seleccionado B do Sul que lhes foi oposto.

No entanto, dos dois desafios que preencheram o programa o mais agradável foi o disputado entre os «bês» lisboetas e os Escalabitanos.

Este encontro, além de permitir revelar ao publico da capital, duas figuras de bom conteudo técnico — os Ribatejanos Lima Rodrigues e José Dias — constituiu espectáculo interessante, dada a toada veloz, tão ausente das pistas portuguesas, e que, infelizmente, não foi seguida pelos consagrados, na partida imediata. Argumentarão os apreciadores do novo sistema de jogo que o hóquei mais lento é mais «cerebral». Quanto a nós, sem subestimar os adeptos de tal princípio, só admitimos o hóquei patinado quando jogado na velocidade máxima que os patins possam imprimir ao jogador. Se se puder aliar o «cerebral» á velocidade, tanto melhor. Mas, se se tiver de pôr de lado um desses elementos, então, arquive-se o «cerebral» e ensine-se a patinar. A patinar — insistimos — já que poucos dos muitos ases que se julgam imprescindíveis nos quadros de honra dos seus clubes e até na selecção nacional se mostram algo «esquecidos» de tão encantadora arte, indispensável na bagagem de um bom executante de hóquei em patins.

A abrir a sessão defrontaram-se a selecção B do Sul e a de Santarém. O «cinco» do Sul venceu por 8-2, com 2-0, ao intervalo.

Sob a arbitragem de José Maria Ribeiro, as equipas alinharam:

SUL — José Ferreira, José Vaz Guedes, Bernardino, Pompílio, Rui Faria, Silvino, José Manuel e Nogueira.

SANTARÉM — Lima Rodrigues, Silvério Graça, Julio Carreira, António Curdia, José Dias e Carlos de Melo.

Marcaram os tentos dos vencedores: Pompílio, 4; Faria, 2; Nogueira e Bernardino. Os dos vencidos: Dias e Carreira.

Na ultima partida, defrontaram-se as selecções principais do Sul e do Norte.

Teve poucos atractivos e algumas deselegancias por parte de Acursio e de Ildelbrando, sem motivo aparente.

A selecção do Sul venceu por 4-1, com 2-0, ao intervalo.

Sob a arbitragem de Frederico Peysoneau, as equipas alinharam e marcaram:

SUL — Matos, Cruzeiro, Edgar, Perdigão, Mário Lopes, José Lisboa e Virgílio.

NORTE — Campos, Ireneu, João Andrade, Acursio Ildebrando e Fernando Figueiredo.

Os tentos dos vencedores foram obtidos por: Cruzeiro, Perdigão (2) e Mário Lopes. O dos vencidos, foi feito por Acursio.

A Cuf é finalista no Regional de Juniores

Prosseguiu, esta manhã, a segunda fase do campeonato regional de juniores, de hóquei em patins, com o ultimo encontro da série A, disputado entre a C. U. F. e o Futebol Benfica, que terminou com a vitória dos Barreirenses por 2-0, ficando, por isso apurados para a final.

Na série B, o Campo de Ourique empatou com o Sintra, a duas bolas; e o Paço de Arcos derrotou a Mundet, por 5-1. Deste modo ficaram em igualdade o Paço de Arcos e o Campo de Ourique, que disputam no próximo dia 30 desafio decisivo para apuramento do finalista.

Na partida Oeiras-Sporting, disputada ontem á noite, o Oeiras venceu por 4-2.

*

A contar para o Regional da segunda divisão (seniores) o Atlético de Queluz bateu o Hóquei de Belém por 10-1, no desafio que disputaram ontem á noite.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. A N I B A L Gravador — R Nova do Almada 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

BASQUETEBOL

O Barreirense

apurado finalista da «Taça de Portugal»

A «Taça de Portugal» teve ontem, á noite, mais uma «ronda» com a efectivação de uma das meias finais, na qual intervieram as equipas do Barreirense e da Académica, num jogo disputado na Figueira da Foz e do qual saiu vencedor o campeão nacional, por 50-42 com 28-14 ao intervalo.

Os numeros finais e parciais do encontro exprimem, sem duvida, as dificuldades que os campeões nacionais encontraram na sua digressão.

Entretanto, o Barreirense com um conjunto de maior numero de unidades de classe, poude passar o dificil obstáculo e classificar-se para a final que se disputará na próxima semana.

O adversário do Barreirense está, ainda, por designar, visto que, o encontro entre o Belenenses e o Algés — as outras equipas semi-finalistas — só se disputará na próxima quarta-feira, 26 do corrente, no recinto do Nacional de Natação, a S. Bento.

A carreira dos campeões nacionais mantém-se, portanto, interessante tudo indicando que sejam eles os vencedores da Taça de Portugal.

Para o encontro entre o Belenenses e o Algés o favoritismo vai para o conjunto belenense, que alinhará já com todos os seus titulares. Por outro lado, o Algés vê-se obrigado á dispersão dos seus jogadores pela Taça de Portugal e o Grande Torneio da Associação de Basquetebol de Lisboa.

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Os «azuis» estão a fazer uma valorosa carreira no Nacional da 2.ª Divisão, a confirmar que uma equipa quando fortemente unida pode ir longe. Ontem, no recinto de S. Bento, o Belenenses dispôs do S. C. Olhanense como quis, chegando ao final com um «score» volumoso — 74-34, com 41-20 ao intervalo.

Os adversários dos «azuis» que iniciaram há pouco tempo a sua carreira no basquetebol, não ofereceram réplica, demonstrando, no entanto, entusiasmo e alegria.

*

OLHÃO, 23 (Pelo telefone) — O desafio realizado esta manhã no campo do Majuca, a contar para o campeonato nacional da 2.ª Divisão (Zona Sul), entre as equipas do Ginásio Olhanense e do Técnico, de Lisboa, permitiu uma vitória, relativamente fácil, dos Lisboetas, por 47-19.

Ao intervalo já o Técnico ganhava por 16-8.

CICLISMO

A Taça Olímpica

foi ganha pelos «Iniciados» do Águias de Alpiarça

Disputou-se hoje uma corrida para «iniciados», integrada no «Dia Olimpico» e tendo como prémio uma taça oferecida pelo Comité Olimpico Português.

A distancia foi de 93 quilómetros, com partida e chegada ao Estádio Alvalade, tomando parte na corrida 15 ciclistas em representação do Sporting, Benfica, Aguias de Alpiarça e Bairro de Inglaterra.

A prova decorreu com interesse, apesar da dureza do percurso, e a média do vencedor atingiu 32,023 quilómetros por hora.

A classificação: 1.º, José Manuel Marques, Alpiarça, 2 h. 54 m. e 15 s.; 2.º, José Anastácio Silva, Benfica, 2 h. 54 m. e 20 s.; 3.º, António Capitão, Sporting, m. t.; 4.º, Manuel Reis Duarte, Sporting, 2 h. 54 m. e 40 s.; 5.º, Manuel Carvalho, Alpiarça, m. t.; 6.º, Agostinho Correia, Alpiarça, 2 h. e 55 m.; 7.º, José Cabrita, Benfica, m. t.; 8.º, Augusto Santos, Benfica, 2 h. 55 m. e 15 s.; 9.º, Ilidio Viegas, Sporting, 2 h. 55 m. e 20 s.; 10.º, António Bêco, Benfica, 2 h. 56 m. e 15 s.; 11.º, António Francisco Oliveira, Sporting, m. t.; 12.º, Helder Lopes, Benfica, 3 h. 3 m. 50 s.; 13.º, Manuel Barbosa, Benfica, 3 h. 4 m. e 30 s.; 14.º, Jaime Valente, Bairro de Inglaterra, 3 h. e 6 m.

Desistiu Pedro Duarte, do Sporting.

Por equipas: 1.º, Aguias de Alpiarça 8 h, 43 m. e 55 s.; 2.º, Sporting, 8 h. e 44 m.; 3.º, Benfica, 8 h. 44 m. e 35 s.

TIRO

A prova do «Dia Olimpico»

Integrada nas comemorações do «Dia Olímpico», a Federação Portuguesa de Tiro efectuou hoje, a partir das 9 horas da manhã, na carreira do Benfica, no Campo Grande, uma prova de carabina livre, a 50 metros, na posição deitado para atiradores de 1.ª e 2.ª categorias. Inscreveram-se o Sporting, a Sociedade de Tiro n.º 2 e o Benfica.

Na sessão da manhã verificaram-se os seguintes resultados: Sporting (2.ª cat.): João Robalo, 292 pontos; Amandio Mota Veiga, 290 e Amaral Sebastião da Silva, 288 p.

S. T. n.º 2 (1.ª cat.): Alberto M. Figueiredo, 289 pontos; Carlos M. Oliveira Ramos, 284 p. (2.ª cat.): Cristóvão R. Cruz e António Jorge, 283 p.

Benfica (1.ª cat.): Luis Howorth, 290 p. (2.ª cat.): Eliseu Augusto, 282 p.

Ao fim desta sessão estão em primeiro: Luis Howorth, na 1.ª categoria e João Robalo, na 2.ª.

A prova continua durante a tarde.

CAMPO PEQUENO

Amanhã abre a bilheteira

PARA A 1.ª NOCTURNA DA ÉPOCA

5.ª FEIRA, 27, A'S 22 HORAS

9 soberbos toiros do Sr. D. Diogo Passanha, há muito escolhidos pelo escrupuloso ganadero e que serão expostos ao publico possuidor de bilhetes para a corrida, serão lidados pelos finos cavaleiros

Gaston Santos e Pedro Louceiro

um mexicano e um português, dois processos, duas escolas, dois estilos; pelo admirável matador de toiros português

ANTÓNIO DOS SANTOS

e pelos dois extraordinários novilheiros

José Trincheira e José Júlio

numa competência real e exacta, porque o que triunfar nesta corrida será o que subirá definitivamente na escala da tauromaquia nacional

A rivalidade existe, é certo, mas os casos de supremacia dicidem-se na arena diante dos toiros e não nos anuncios dos jornais ou nas mesas dos «cafés»

Os forcados desta corrida são os de Edmundo de Oliveira (filho) do Vale de Santarém

PREÇOS DESDE 20 ESCUDOS!

PARA MAIORES DE 12 ANOS

DESPORTOS

A FINAL DA TAÇA LATINA

Do favoritismo do Real Madrid

à indiferença do Benfica

(Do nosso enviado especial Luís Alves)

MADRID, 23. *(Pelo telefone).* — E' possível que, esquecendo inclusivamente as realidades, muita gente veja na equipa do Real Madrid uma espécie de *papão* para os seus adversários. Também é possível que muitos destes adversários se deixem inquietar pelo prestígio da equipa que já conquistou, uma vez, a Taça Latina; e duas vezes consecutivas, a Taça dos Campeões Europeus. Mas, podem estar certos que, com o campeão de Portugal não sucede isso.

Surpreende-nos e satisfaz-nos muito a indiferença com que os rapazes do Benfica encaram esta final, que vai ser jogada num ambiente que lhes tem sido ostensivamente adverso. Talvez que a injustiça dessa animosidade, que já conseguiu arrastar o St. Etienne para uma reacção, para que já não tinha forças, nem físicas nem morais, tenha actuado no espírito da equipa do Benfica, com os mesmos efeitos que nascem no coração de quem foi publicamente vexado sem qualquer justificação. Nota-se até nos rapazes do Benfica uma certa pressa em resolver a questão.

Para se ter uma ideia do que pensa deste desafio a equipa e o seu responsável anotaremos, em síntese, o pequeno diálogo que mantivemos com Otto Glória. Tinhamos visto jogar o Real Madrid com o Milão e a qualidade do jogo impressionou-nos tanto que admitimos a hipótese que sucedesse o mesmo á embaixada do Benfica, então, com efeitos mais perigosos, claro. Por isso, pusemos esta questão ao treinador do Benfica.

— O desafio Real-Milão alterou, de qualquer forma, a ideia que tinha a respeito das possibilidades do Benfica nesta final?

Eis a sua resposta dada sem a minima hesitação:

— Absolutamente, nada! Talvez o Real Madrid não saiba, mas o Benfica não joga como o Milão. Aquilo não me impressionou. Mantenho, intactas, as esperanças que alimentava e não terei de rectificar nada no que já havia planeado.

Por aqui se pode ver a serenidade com que o Benfica aguarda o *Papão de Chamartin.*

Otto Glória ainda nos acrescentou:

— Claro que o Benfica pode perder, assim como pode ganhar e até pode perder por muitos golos. O Real também perdeu com o Reims, que não é o campeão da França e a gente viu o que joga o St. Etienne. O caso é que no jogo tudo pode acontecer, quando se sabe o que se quer e como se deve querer. E pode estar bem certo que o Benfica sabe muito bem estas duas coisas. Não temos nomes famosos, mas alguma coisa havemos de fazer. Medo de papões é que não temos. E as assobiadelas também não conseguirão inferiorizar-nos.

E' neste estado de espírito que o campeão de Portugal vai, esta noite, entrar, no campo de Chamartin, para defrontar o Real Madrid. Poderá esta indiferença, que no fundo dissimula um certo e humano desejo de desabafar, á sua maneira, ser prejudicial á equipa? Não cremos. Este estado de espírito é até o que melhor serve as suas características. Talvez os sócios do Real Madrid tenham prestado um serviço ao Benfica, quando assobiaram e apuparam a equipa...

Possiveis alterações

No treino efectuado, ontem de manhã, no campo do Atlético de Madrid, Otto Glória puxou um pouco mais por Pegado para ver se ele aguentava. E' natural que pensasse nele. Mas, Pegado ressentiu-se da distensão e a hipótese foi posta de lado.

Neste treino, não tomaram parte Angelo e Costa Pereira. O primeiro, por estar, ligeiramente, magoado; o segundo, por acusar sintomas de gripe. Mas, qualquer deles deverá estar em condições de alinhar.

Cavem e Aguas também estão aptos. E quanto a Salvador é que parece haver poucas possibilidades de poder jogar. Nestas condições entrará Caiado para interior, mantendo-se o resto do quadro que defrontou o St. Etienne.

Arbitro português em acção

— Seria muito aborrecido vir á Taça Latina e não chegar a actuar — disse-nos, há dias, o árbitro Joaquim Campos, que tem, na sua companhia, os colegas Abel da Costa e Antónia Calheiros.

Afinal, Joaquim Campos já não tem de ficar aborrecido pois a sua equipa dirigirá, hoje, o encontro Milão-St. Etienne. Oxalá que ele tenha boa actuação. O francês Lequenne arbitrará a final.

O Benfica, na embaixada de Portugal

O dr. José Nosolini, embaixador de Portugal em Madrid, assistiu a parte do desafio Benfica-St. Etienne. Em determinada altura, teve de se retirar. Na sexta-feira, o dr. José Nosolini recebeu a comitiva do Benfica a quem felicitou pelo primeiro triunfo e ofereceu um beberete.

HANDEBOL

O F. C. do Porto

campeão nacional de juniores

PORTO, 23 (Pelo telefone) — No Campo da Constituição, designado á ultima hora, disputou-se esta manhã a final do campeonato nacional de juniores, em handebol, que terminou com uma difícil vitória do F. C. Porto, sobre o Benfica, por 5-4.

A partida suscitou grande interesse e rodeou-se de emoção pelo equilíbrio verificado entre as duas equipas que, ao intervalo, se encontravam em igualdade a 3-3.

O Porto foi o primeiro a marcar, mas os Lisboetas, com dois pontos consecutivos tomaram o comando do marcador, obrigando os «azuis-brancos» a procurarem por duas vezes o empate. Na segunda parte foi ainda o Benfica que desfez a igualdade, mas os locais, recuperando de «penalty» puderam obter, nos ultimos minutos, o golo do triunfo, que o Benfica discutiu com muito merecimento.

Alinharam e marcaram:

F. C. PORTO — Torciso; Campos e Abel; Carlos Alberto, Rodrigues (2) e Ilídio; Coelho, Seabra, Saraiva, Luís (3) e Armando (Bessa).

BENFICA — Nelson; Pinho e Ruiviano; Pinto (1), Luís Filipe e Gonçalves; Braancamp (2), Correia, Chagas, Serrão (1) e Godinho.

Arbitro — Carlos Dinis, de Lisboa.

O F. C. Porto venceu a equipa alemã do Recklhingausen

No Estádio do Lima, a equipa do F. C. Porto, campeã nacional de handebol, venceu esta manhã, por 14-6, o grupo alemão do Recklhingausen. Mais rápidos no desenvolvimento do jogo e com maior decisão no remate, os Portugueses chegaram ao intervalo já na posição de vencedores, por 7-2, tendo afirmado superioridade. No segundo tempo, os Germanicos, com marcação apertada, deram á partida maior equilíbrio, mas não conseguiram evitar a derrota por margem ampla.

Alinharam e marcaram:

F. C. PORTO — Madureira; Bastos e Pires; Hernani (2), Luís e Pintado; Mota (2), Teixeira (4), Dias (5), Augusto e Jorge (1).

RECKELHINGAUSEN — Menke; Torn e W. Wintermnyer; Wieseler, Grob e Schroder; B. Wintermeyer, Stukrath (1), Giel, Telejaniak (3) e Tetzlacht, (2) (Stuckmayr).

EXAMES

Na Escola D. Maria I, encontram-se afixados os horários das provas escritas e práticas dos exames finais de todas as disciplinas, realizando-se as provas de português e cálculo comercial, respectivamente, nos dias 1 e 2 de Julho, ás 10 horas.

VOLEIBOL

O Benfica, virtual campeão de Lisboa em reservas

Prosseguiram, esta manhã, os campeonatos de Lisboa, com os jogos cujas resultados damos a seguir:

1.ª Divisão (reservas) — O Benfica venceu o Sporting, por 3-0, através dos seguintes parciais: 15-8, 15-12 e 15-2. O Benfica é virtual campeão.

O C. D. U. L. marcou pontos por falta de comparência do Estoril.

Juniores — O Benfica bateu o Belenenses, por 3-0, com os seguintes resultados parciais: 15-3, 15-3 e 15-0.

Aspirantes — O Sporting derrotou o Belenenses, por 2-0, com 15-4 e 15-6, nos parciais. O Benfica bateu o Nacional de Ginástica, por 2-0, através dos seguintes parciais 15-3 e 15-6.

O F. C. DO PORTO

deve deslocar-se a Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 23.—O Futebol Clube do Porto, deve deslocar-se para a provincia de Moçambique, ainda este ano, segundo revela agora, o «Notícias» desta cidade, a convite do Ferroviário laurentino.

As negociações não se realizam entre os dois clubes, mas sim por intermédio do organizador angolano Lopes da Costa, que já entrou em contacto com os dirigentes do F. C. do Porto.

Se se efectivarem as negociações, o Futebol Clube do Porto realizará 3 a 4 jogos nesta cidade, 1 na Beira e provávelmente um em Joanesburgo.—(L.).

Faria, defesa-central da equipa «leonina» elevando-se bem, afasta o esférico, da sua área, com um bom golpe de cabeça

UM TORNEIO DA A. F. L.

Ganhou o Sporting

vencendo por 1-0 o Benfica a prova distrital de «Principiantes»

Jogo no Campo da Tapadinha, perante numerosa assistência.

Sob a arbitragem do sr. Henrique Silva, de Lisboa, as equipas alinharam:

SPORTING — Casimiro; Brito e Cabaço; Renato, Faria e Quaresma; Alfredo (cap.), Teixeira, Armando, Casaca, e Alexandre.

BENFICA — Viriato; Pais e Carvalho; António, Inácio e Santos; Caldeira, Runa, Figueira, Cardoso e Campos (cap.).

Ao intervalo o Sporting vencia já por 1-0, resultado que veio a manter-se até final.

O golo foi obtido aos 12 minutos, por Amandio que, depois de iludir Inácio, aguardou com calma a saída de Viriato, atirando o esférico fora do alcance do guarda-redes do Benfica.

Na primeira parte, a superioridade dos vencedores nunca ofereceu duvidas e a defesa dos «encarnados» teve de empregar-se a fundo para evitar que a sua baliza fosse mais vezes atingida. Os atacantes do Benfica só a espaços conseguiram levar a bola até á grande área do adversário, mas só aos 25 minutos a baliza do Sporting esteve verdadeiramente em perigo. Casimiro, porém, com uma excelente defesa, anulou o perigoso remate de Runa.

Na 2.ª metade o Benfica atacou mais, obrigando o adversário a cuidar da sua defesa, embora sem perder a noção do contra-ataque.

Aos 6 minutos Alfredo podia ter elevado a marca, um excelente remate que saiu ligeiramente ao lado do poste, mas foram os «encarnados» que desperdiçaram as melhores ocasiões de marcar, se bem que a defesa dos «leões» tenha sempre actuado em plano de evidência.

Aos 24 minutos o Benfica alcançou o golo do empate, por Cardoso, mas explicávelmente o árbitro anulou o tento.

*

De uma maneira geral, o jogo decorreu sempre com vantagem da equipa do Sporting, quer técnica, quer física. Especialmente no primeiro tempo, os «leões» detiveram sempre o comando do jogo e, se ao intervalo a marca fosse mais expressiva (2-0 por exemplo), não deixaria de estar certa.

Mesmo na segunda parte, durante a qual o Benfica marcou vantagem territorial, a equipa do Sporting não deixou de se revelar a mais estruturada e consciente, manobrando com ligeireza, tanto na defesa, como nos golpes de contra-ataque.

A vitória assenta-lhe bem, pois coube realmente á melhor equipa em campo. Quanto a nós, o resultado mais certo seria 3-1.

No Sporting, embora tivesse prevalecido o conjunto, é justo destacar-se o bom trabalho individual de Brito, Faria, Renato, Quaresma, Alfredo e Amandio.

No Benfica, os jogadores mais salientes foram Viriato, Inácio, Runa e Cardoso.

A arbitragem, do sr. Henrique Silva, foi manifestamente inferior, cometendo uma série de deslizes, o maior dos quais a invalidação do golo do Benfica, quando Cardoso recebeu a bola depois dela ter tabelado num adversário.

No final do jogo, o sr. director-geral dos Desportos fez entrega ao jogador Alfredo, capitão da equipa vencedora, da Taça instituida pela A. F. L. e aos jogadores de ambas as equipas de medalhas alusivas á final.

No intervalo, já o sr. director-geral dos Desportos, acompanhado dos srs. João Rosa e Silva Santos, da A. F. L., havia feito a entrega de miniaturas da Taça aos vencedores das séries do campeonato (Alhandra, Belenenses, Benfica e S. L. e Olivais) e de medalhas ás equipas que durante o torneio não tivessem sofrido qualquer punição (Alhandra, Santa Iria, Unidos de Algés, Vialonga, Operário Vilafranquense, Palmense, Sintrense e Povoense).

ISAAC PAIS

Inválidos do Comércio

Os dirigentes do grupo onomástico «Antónios de Portugal», numerosos sócios e pessoas das suas famílias, visitaram esta tarde a Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio, na Estrada do Desvio, ao Lumiar, percorrendo as excelentes instalações e confraternizando com as pessoas que ali vivem e ás quais levaram tabaco, bolos e chocolates.

Agentes:
LISBOA — J. A. DA COSTA PINA, Rua do Alecrim, 69
PORTO E PROVINCIA — COSTA PINA & VILAVERDE, LDA, Rua do Bonjardim, 420

Os exames dos liceus

e a «medida» dos pontos para as provas efectuadas ontem

Já uma noite e um dia decorreram sobre a grande emoção dos primeiros exames. Os alunos do 2.º ano do liceu, que ontem prestaram provas escritas de Língua e História Pátria e de Francês, têm largo tempo para resserenar os nervos e cobrar novos animo. Só depois de amanhã os exames prosseguem, com as provas de Desenho Geométrico e de Composição Decorativa. Em casa os rascunhos foram conferidos pelos pais ou pelos explicadores (quando os há) ou pelo próprio estudante, de livro aberto, e já se dissiparam muitas daquelas ilusões de que o ponto era facílimo e de que tudo o que lá haviam posto estava certo. Em contrapartida, algumas crianças mais apreensivas, menos confiantes, verificaram ter dado afinal melhor conta de si do que na altura presumiam.

Uma opinião prevalece nos espíritos: a de que os pontos, tanto o de Português, como o de Francês, são equilibrados, inteligentemente concebidos e, no geral, sem demasia de escolhos, limpos de inépcias e ratoeiras.

Críticas de pormenor? E' claro que surgem sempre aos milhares. Está na natureza humana fazê-lo. Muitas delas serão descabidas, fruto de temperamentos azedos ou de descontentamentos pessoais. Outras serão porventura pertinentes. E' tão difícil — e mais ainda em terrenos pedagógicos do que nos puramente científicos ou estéticos — fazer obra perfeita! Ser-nos-á lícito reproduzir, sem acinte de qualquer espécie, algumas dessas críticas escutadas aqui e além e que assim representam um pouco a voz do publico, ou, pelo menos de um certo publico, o mais desapaixonado e esclarecido entre a grande massa interessada nos exames? Cremos que sim e que ninguém terá que se molestar com esses ecos não dogmáticos.

Quanto ao ponto de Português, é opinião muito partilhada a de que o texto foi bem escolhido, pois solicita vivamente a imaginação e presta-se ao comentário, sem de modo algum transcender, quer pelo sentido, quer pela linguagem, a compreensão e a cultura normais em rapazes e raparigas de 11, 12 ou 13 anos.

Já a maneira como são formuladas algumas das perguntas não satisfaz do mesmo modo toda a gente. Em especial, há quem acuse de obscuridade ou de ambiguidade, tendo em linha de conta o desenvolvimento mental dos examinandos, a perguntas 8 da série III: «Substitua as duas formas verbais da seguinte expressão: — o mandamento que andara procurando *(linha 34), por outras do mesmo verbo e que directamente lhe correspondam». Que se pretende? A substituição da forma perifrástica com o gerundio por outra forma perifrástica, com o infinito precedido da preposição* a (o mandamento que andara a procurar)? *Se assim é, não haveria modo mais claro e directo de formular a pergunta?*

Também a IV questão, respeitante á redacção, levanta reparos, aqui porque o primeiro dos períodos em que está vasada não seria, segundo uns, muito elegante e, segundo outros, estaria deficientemente pontuado, o que constituiria um mau exemplo para o aluno.

O ponto de Francês parece ter agradado a Gregos e Troianos, porque faculta ao bom estudante a possibilidade de revelar o seu saber, sem que o questionário, claramente expresso, assuste os menos desenvoltos. No entanto, a parte de retroversão é também alvo de críticas, das quais salientamos a que se refere ao ultimo período: «Ele não tinha fome, mas queria luz porque estava habituado a ela». Verte-se para francês corrente esta frase, do seguinte modo: «Il n'avait pas faim, mais il voulait de la lumière, parce qu'il en avait l'habitude». Parece evidente que este fecho do período, muito embora dentro do programa, oferece realmente certa dificuldade, para um garoto do 2.º ano. Enfim, tudo são considerações parcelares, que não invalidam a ideia geral, por nós partilhada, de que estes primeiros pontos foram avisada e cuidadosamente elaborados, com sentido das proporções e sem que neles nossa caber o que ás vezes se classifica de «má intenção».

As provas seguintes

Como ontem noticiámos, o plano inicial de horários dos exames do 1.º ciclo liceal foi alterado, não se realizando amanhã quaisquer provas.

Depois de amanhã, efectuar-se-ão os exames de Desenho Geométrico, ás 9 horas, e Composição Decorativa, ás 11 e 30. No dia seguinte, os examinandos prestarão provas de Ciências Geográfico-Naturais, ás 9 horas, e de Matemática, ás 11 horas. Estas provas eram as que, de princípio estiveram previstas para amanhã.

A enfermeira ajusta uma das crianças ao aparelho de Raios X para se proceder á sua observação

O desastre de Alverca

Faleceu hoje a sr.ª D. Júlia Teotónio Pereira

Causou grande impressão o desastre ontem verificado, na estrada de Alverca, e que causou a morte ao sr. Alberto Teotónio Pereira, irmão do nosso embaixador na Grã-Bretanha, dr. Pedro Teotónio Pereira, e pessoa muito conhecida e estimada. O seu automóvel, em que seguia, acompanhado por sua esposa, sr.ª D. Julia França Teixeira Teotónio Pereira, embateu violentamente contra uma camioneta de passageiros, perdendo o condutor, imediatamente, a vida, pelo que o seu corpo foi conduzido para o necrotério.

A sr.ª D. Julia Teotónio Pereira, que recolhera, em estado gravíssimo, á sala de observações do Hospital de São José, faleceu hoje de manhã.

Um posto móvel da

e uma brigada de

foram instalados na Quinta d

após as revelações da reportagem do

Quem hoje passa pela Quinta da Curraleira, ali ao Alto de S. João, não reconhecerá tantas crianças que ainda há dois ou três meses por ali enxameavam, cobertas de andrajos, feridas, descoradas e sujas. As crianças andam agora limpas e remendadas, vão criando umas corzitas de saude e aumentam, de peso. São sociáveis e já não prescindem da água; as cavernas dos seus pequeninos pulmões fecharam-se. Parecem almas que desabrocham á luz cálida de um amor, de uma compreensão humana. As mães impelem-nos para a Obra, porque deixam falar os seus instintos e sentem que já não estão sós, desesperadamente sós com a sua desgraça...

A' porta das modestas e acanhadas instalações do C. A. S. U., enquanto esperam a vez de ir comer ou ir buscar a sua sopa, as crianças iludem a espera — e como as senhoras se entristecem, vendo aquela «bicha» de pequeninos seres que um polícia disciplina! — cantando «versos» que elas próprias improvisam...

Lá estavam hoje, alegres, com a sua pequena maestrina e com a sua lenga-lenga:

...*«Tratam a gente com carinhos e merecem muitos beijinhos...»*

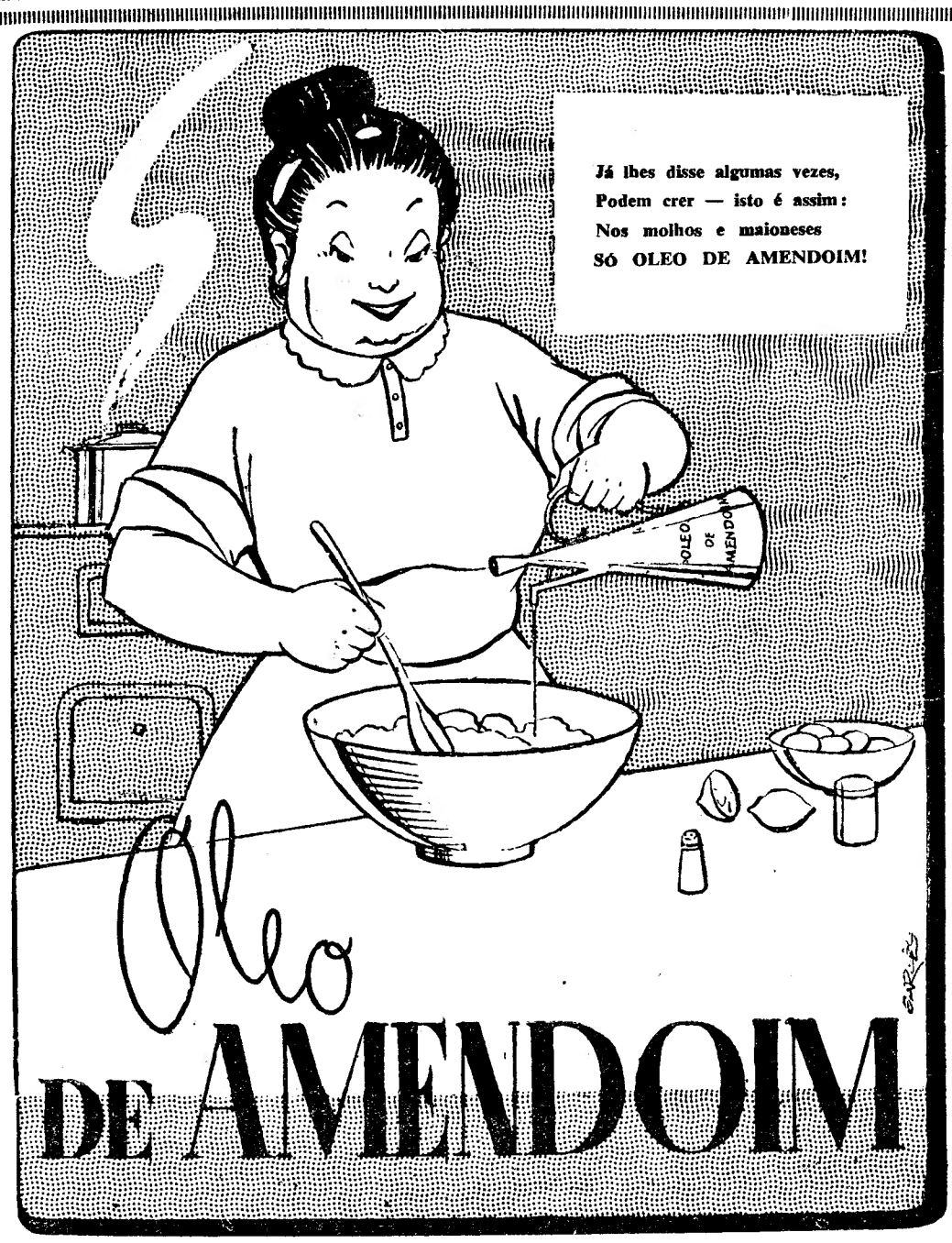
Não fomos lá, porém, para as ouvir nem sequer para retomar contacto com a admirável assistência que de coração aberto é desenvolvida na Quinta da Curraleira, pela Obra Vicentina Nossa Senhora do Amparo. Fomos lá para tomar contacto com a montagem dos Serviços do B. C. G., do radiorastreio e de um posto clínico. Começaram agora a funcionar, por ordem superior. A unidade movel que foi ali instalada veio, ás pressas, chamada pelo Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, da distante Moura, com ordem de se apresentar em Lisboa e seguir para a Quinta da Curraleira. Da Direcção Geral da Assistência, junto da qual exercera a sua vontade a Presidência do Conselho, partira ordem de actuar imediata e energicamente, não apenas em relação á Quinta da Curraleira, mas a outros centros populacionais da mesma precária natureza económica da capital.

Àquele alto departamento do Estado mãos amigas dos pobres e desprotegidos haviam feito chegar, com a sua própria palavra, as reportagens que o «Diário de Lisboa» publicou há cerca de dois meses, referentes á Quinta da Curraleira. A revelação de tanta verdade impressionante tocara corações e razões. Foi posta em andamento a máquina de assistência que as senhoras da Obra Vicentina haviam solicitado, de lágrimas nos olhos, mas que estariam bem longe de sonhar que tão rápida, eficiente e amplamente tivesse efectivação.

De facto, os serviços actuam. Além da unidade móvel instalada ao ar livre e a que as senhoras dão a sua colaboração, ajudando os técnicos a preencher fichas e noutros pequenos mas uteis trabalhos—até afixaram cartazes de propaganda!—começou a ser instalado o posto fixo de assistência permanente. Dirige os trabalhos o sr. dr. Neves de Almeida, da A. N. T., mas outros três médicos por lá passaram no primeiro dia de contactos com os doentes, ficando ali a trabalhar até ao fim da tarde de hoje—no primeiro dia, detiveram-se até ás oito e meia da tarde, por amor àquela obra generosa, sem cuidar de cobrar horas de trabalho extraordinário—a enfermeira técnica, D. Catarina Rodrigues e o técnico, Mário Nabais.

Em todos os moradores da Quinta da Curraleira encontraram uma compreensão e um espírito de colaboração que há três meses dificilmente obteriam.

—E' que—dizia-nos uma das senhoras, alma boa e coração todo votado a esta penosa cruzada—esta pobre gente vivia esquecida ou ignorada. Não acreditavam em nada ou em alguém. Para essa pobre gente, o ciclo da vida resumia-se a este círculo de barracas onde nenhum raio de esperança podia penetrar. Foi a consciência de que viemos por bem e para os ajudar que lhes deu confiança não só em



UM VINHO · UMA MARCA · UM SUCESSO · UM PRODUTO NACIONAL DE FAMA MUNDIAL

José Maria da Fonseca, Sucr.
LARGO DO CORPO SANTO, 6-2º-LISBOA

OURO

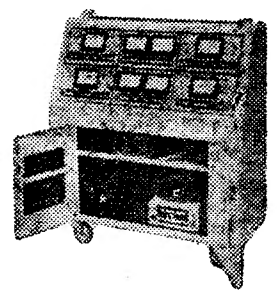
Vende mais barato do que a concorrência e compra pelo melhor preço

O Barateiro de S. Domingos

R. Barros Queirós, 56

CRYPTON

APARELHOS DE MEDIDA E ENSAIO PARA AUTOMÓVEIS E CAMIONS



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Conde Barão L.da
SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL
AV. 24 DE JULHO, 62-64—LISBOA

A. N. T.

radiorastreio da Curraleira «Diário de Lisboa»

nós mas nos serviços de assistência, que chegam agora em seu socorro.

Era tempo, na verdade. Dir-se-ia mesmo que iam chegando tarde. Muitos ficarão no caminho dos tratamentos. Outros, porém, singrarão na vida. Para isso, porém, não bastarão o cadastro dos doentes nem a oferta dos remédios. A tuberculose é um mal social. Na Quinta da Curraleira, só terá solução se for resolvido em massa, com refeições fortemente vitaminadas e casas higiénicas, remunerações condignas no presente e preparação para a vida futura.

As senhoras da Obra têm batido a muitas portas, muitas já se lhes abriram. Mas aguardam ainda autorização para que possa ali montar uma grande barraca desmontável, onde instalem escola e oficinas para meninas e rapazes, lactário e cresce. E' preciso salvar as crianças, prepará-las para a vida futura, ensinar-lhes que há um mundo melhor e diferente, para lá daquelas lôbregas barracas. E' preciso, sobretudo, acabar com a Curraleira como símbolo de miséria e abandono de uma sociedade que tem como todas o direito á vida.

Para isso, logo no primeiro dia se fizeram 860 microradiografias. Hoje já vão, em todo, em milhares as que os serviços registaram. Dentro de uma semana, saber-se-á até que ponto se confirmam os 80 por cento de tuberculosos anteriormente registados pelos serviços da A. N. T. na população da Curraleira.

Os serviços do B. C. G. e do radiorrastreio actuam na Curraleira, coadjuvados por grupos de senhoras generosas. São principalmente crianças, as que vão ser submetidas a exame

O ministro da Justiça

inaugurou em Gouveia a Casa dos Magistrados

GOUVEIA, 23. *(Pelo telefone).* —A população desta vila assistiu hoje, com jubilo compreensivel, á inauguração de uma série de melhoramentos locais, que incluia a nova Casa dos Magistrados, a cujo acto inaugural presidiu o ministro da Justiça, sr. prof. Antunes Varela.

Durante a manhã, o governador civil da Guarda, sr. dr. Augusto Cesar de Carvalho, acompanhado pelo presidente do Município local, sr. dr. Alfredo Rodrigues Santos Junior, procedeu á inauguração dos seguintes melhoramentos: abastecimento de água a São Paio; 2.ª fase da estrada da Póvoa da Rainha á Ponte Palhez; pavimentação a cubos e alargamento da estrada municipal que atravessa a povoação de Cativelos; ampliação, remodelação e reparação do edifício escolar da Póvoa da Rainha; e ampliação da escola primária de Vila Franca da Serra.

As referidas individualidades assistiram, depois, a um almoço, nesta vila, que reuniu todos os presidentes das juntas de freguesia do concelho, ao limite do qual, cerca das 16 e 30, foram esperar o ministro.

Este membro do Governo presidiu a uma sessão solene, nos Paços do Concelho, onde lhe foi entregue o diploma de cidadão honorário de Gouveia. Finda a sessão, e á hora de fecharmos o nosso jornal, o sr. prof. dr. Antunes Varela inaugurará a nova Casa dos Magistrados.

Durante a tarde, a esposa do ministro da Justiça, que também se deslocou a esta vila, foi obsequiada com um chá, no Hotel Gouveia, oferecido por um grupo de senhoras.

A' noite haverá um jantar de homenagem ao sr. prof. dr. Antunes Varela.

Forças legionárias

concentraram-se em Torres Vedras para um exercício de conjugação entre elementos urbanos e rúrais

TORRES VEDRAS, 23.—(Do nosso enviado especial)—Pelas 9 horas chegou a esta vila procedente de Lisboa, uma coluna mista da Legião Portuguesa, constituída por cerca de mil legionários instruendos de 1957 pertencentes a várias unidades do comando distrital de Lisboa, e pelo Batalhão n.º 1 da L. P. A coluna, que é comandada pelo sr. dr. Carlos Gois Mota, comandante do Batalhão n.º 1, veio efectuar o exercício final dos novos legionários, juntamente com os do Terço Legionário Independente n.º 22, de Torres Vedras.

As forças que constituem a coluna, começaram a concentrar-se, a partir das 21 horas de ontem, no quartel do Batalhão de Caçadores 5, em Lisboa. Ás 23 horas, estava concluída a concentração e, segundo o esquema do exercício, todas as forças «entraram de prevenção».

Entretanto, ás 3 da madrugada, recebeu-se ali uma comunicação segundo a qual nesta vila se tinham verificado incidentes entre agentes estrangeiros, havendo ainda a suspeita de terem sido lançados pára-quedistas, pelo que se tornava necessário o envio de legionários da capital. No entanto, a situação agravara-se, pois um numero apreciável de elementos estranhos á população, de posse de armas automáticas e granadas de mão, tentara apoderar-se da vila.

Os efectivos que ameaçavam a vila equivaliam a uma companhia de atiradores. A coluna mista, devidamente armada e equipada, e auto-transportada, abandonou a capital ás 6 horas da manhã, sob chuva torrencial.

Já então, confirmado o lançamento de pára-quedistas na região de Torres, as forças legionárias locais tinham recebido ordem de assegurar o domínio de Queluz, Oeiras, Mafra, Cascais, Sintra e Azambuja, assegurar a entrada da coluna mista pela estrada de Turcifal e manter o contacto com os elementos suspeitos de forma a evitar a sua penetração.

Estudada a posição do inimigo no forte da Forca, o comando ordenou o envolvimento por Oeste e Nordeste a cargo de dois terços. Os resistentes foram assim colocados numa posição difícil, que só a fuga ou o recuo poderia resolver. Isto foi hábilmente impedido com um subito e violento ataque frontal. Momentos antes deste ataque um pelotão de sapadores «limpou» umas casas que dificiltavam o ataque e lançou uma cortina de fumo a coberto da qual o ataque se desenvolveu.

Ás 11 horas o inimigo estava derrotado e a missão das forças atacantes passou a ser de impedir qualquer tentativa de fuga.

Terminado o exercício, as forças concentraram-se no campo da Feira, onde desfilaram até ao Choupal.

Do alto do castelo assistiram aos exercícios, entre outras entidades, os srs. general Cotta Morais e brigadeiro Augusto Freitas, 1.º e 2.º comandantes da Legião Portuguesa; coronel Amaro Romão e tenente-coronel Edmundo da Luz Cunha, 1.º e 2.º comandantes distritais; e capitão Monteiro Portugal.

No Choupal foi depois celebrada missa campal. A Elevação, os clarins tocaram em continência. Seguidamente foi servido um almoço ás forças legionárias. Entretanto, efectuava-se um outro almoço, a que assistiram altos comandos legionários e oficiais do Exército.

O comandante do terço n.º 22, de Torres Vedras, sr. Gromicho, referiu-se ao êxito do exercício e disse da sua satisfação em ver presentes os altos comandos da organização. Falaram depois o comandante do Batalhão n.º 1, que agradeceu ao comando geral o ter proporcionado a realização do exercício; o sr. coronel Amaro Romão, que se referiu ao exercício de conjugação de uma unidade urbana com uma rural em que se procurou resolver uma situação de sabotagem só possível com forças paramilitares. Por fim, o sr. general Cotta Morais fez uma saudação a Torres Vedras.

Terminado o almoço as forças legionárias regressaram á capital.

As festas de hoje

na Figueira da Foz consagradas ao Homem do Mar

FIGUEIRA DA FOZ, 23. *(Pelo telefone).* — Estão a decorrer com grande brilhantismo e enorme assistência de gente, não só desta cidade, mas de toda a região, as comemorações do Dia do Homem do Mar, que começaram por uma missa campal, acompanhada por um grupo coral, em Buarcos, num altar erguido na praia, junto da Casa dos Pescadores.

Após a cerimónia — a que assistiram o governador civil de Coimbra, o presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores, o comandante Henrique Tenreiro e outras individualidades —, o arcebispo-bispo-conde abençoou as numerosas traineiras deste porto, da Nazaré e de Peniche, e outras embarcações, festivamente embandeiradas, que se encontravam fundeadas na baía e que depois desfilaram.

Seguiram-se, no salão de chá da Serra da Boa Viagem, um almoço de confraternização dos armadores e dos mestres das companhas de Buarcos, enquanto, naquela localidade, era distribuida uma merenda a cerca de 500 crianças, filhas de pescadores.

A' hora a que telefonamos, vai desfilar, ante as entidades oficiais, que se encontram no terraço da nova piscina, um grande cortejo folclórico, assim constituido: fanfarra dos alunos da Fragata D. Fernando; um grupo de 100 estandartes de armadores e organismos das pescas, conduzidos por pescadores; banda da Casa dos Pescadores da Costa de Caparica; casais de pescadores de diversos pontos do litoral, com os seus trajos típicos; raparigas classificadas no concurso dos aventais bordados; carro alegórico da Casa dos Pescadores de Buarcos e rancho infantil da mesma localidade; carro dos Armadores da Pesca de Arrasto; rancho das Flores da Gala; carro da Lusitania Companhia Portuguesa de Pesca; rancho infantil da Casa dos Pescadores de Matosinhos; carro do Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha; rancho dos vareiros de Ovar; carro da Sociedade de Pesca Oceano; rancho infantil da Casa dos Pescadores da Nazaré carro dos Armadores da Pesca da Sardinha; rancho infantil da Ericeira; carro dos Estaleiros Navais do Mondego; rancho de Santa Marta de Portuzelo; carro da cidade da Figueira da Foz; banda da P. S. P. de Coimbra.

Em frente da tribuna onde se encontravam as autoridades, estão tocar as bandas Figueirense e de Alhadas.

Quando terminar o cortejo, começará, no Coliseu Figueirense, um grande festival, com a exibição dos ranchos folclóricos desta região.

Encerramento dos cursos

de preparação militar de estudantes universitários

COIMBRA, 23. *(Pelo telefone).*— Na parada do quartel de Infantaria 12, efectuou-se esta manhã a festa de encerramento das actividades dos cursos de preparação militar do Centro Universitário de Coimbra da Mocidade Portuguesa, frequentados por 51 universitários.

Numa tribuna ali armada para o efeito, assistiram á apresentação dos soldados cadetes, que efectuaram exercícios tácticos e desfilaram em continencia, aos srs. general Sousa Gomes e brigadeiro Heitor Patrício, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes da II Região Militar; coronel Ernesto Pestana, governador civil do distrito; prof. dr. Maximino Correia, reitor da Universidade; dr. Moura Relvas, presidente da Camara Municipal; tenente-coronel Mário Marques, de Andrade, director dos cursos de preparação militar; directores das Faculdades e oficiais da guarnição e da G. N. R.

Aos convidados foi oferecido um «Porto de honra», durante o qual falou o sr. tenente-coronel Mário de Andrade, que pôs em evidência as vantagens dos cursos e disse que o seu encerramento fora apenas simbólico, pois de 4 a 24 de Agosto — acrescentou — realizar-se-ia na Carreira de Tiro de Espinho um acampamento nacional de soldados-cadetes de Lisboa, Porto e Coimbra.

O cardeal-patriarca

presidiu no Cartaxo aos festejos em louvor da Senhora de Fátima

CARTAXO, 23.—(Pelo telefone). —O cardeal-patriarca de Lisboa presidiu hoje, nesta vila, ao encerramento das festas em louvor da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que aqui permaneceu oito dias.

Integrada no programa dos festejos, o sr. bispo de Fabiana celebrou missa campal, ás 9 e 30, indo depois a imagem da Senhora de Fátima em cortejo processional para a igreja matriz.

Entretanto, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira era aguardado, no limite do concelho, pelos governador civil de Santarém, presidente da Camara desta vila e juiz da comarca, respectivamente, srs. eng. João Carlos de Castro Reis, Francisco Nogueira Freire e dr. António Judice Baião, que o acompanharam até á igreja matriz, onde o pároco da freguesia, rev. Américo Cabeleira, agradeceu a presença do referido purpurado, e, depois, aos Paços do Concelho, onde, em nome do povo do Cartaxo, a segunda das individualidades citadas lhe apresentou cumprimentos de boas-vindas.

Em seguida, o cardeal-patriarca dirigiu-se, a pé, entre alas de povo, para o edifício da Biblioteca Marcelino de Mesquita, onde foi servido um almoço em sua honra.

Á tarde, cerca das 15 horas, um cortejo processional antecedeu a consagração do concelho a Nossa Senhora de Fátima, feita pelo presidente do Municipio, e um solene «Te Deum» presidido pelo cardeal-patriarca que, no final, proferiu uma breve alocução.

A imagem peregrina da Senhora de Fátima segue deste concelho para o da Azambuja.

Bairros económicos

Está orçada em 794 contos a ampliação da rede de distribuição de energia eléctrica para o bairro das caixas de previdência na cidade de Viana do Castelo.

CORDÕES DE OURO
e outros objectos só pelo peso
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

Terreno em Oeiras

Próprio para construção ou moradia de construção não recente. Compra-se. Carta com indicações a C O 159, Havas, Rua do Ouro, 234.

Alívio para os que sofrem de indigestão

Nem toda a gente se lembra de que muitas das perturbações do estômago que sobrevêm às refeições — azia, flatulência e uma sensação desagradável de enfartamento — podem ser, em geral, rápida e fàcilmente eliminadas pela neutralização do excesso de ácido no estômago.

Toma-se sem dificuldade

A MAGNÉSIA «BISURADA» fará depressa e bem essa neutralização. Tomada depois das refeições, livra das dores e permite um alívio duradouro.

A MAGNÉSIA «BISURADA» neutraliza ràpidamente a hiperacidez, acalma a inflamação das membranas do estômago e faz com que a digestão volte a ser normal.

MAGNÉSIA «BISURADA» — para alívio rápido da indigestão. Em pó e comprimidos.

11

ROSICLER

Inaugura as suas novas instalações amanhã, dia 24, encontrando-se desde hoje, as suas montras em exposição, na

RUA AUGUSTA, 189 — LISBOA

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

QUE CABEÇADA!—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, o jornaleiro Álvaro da Conceição Pinheiro, de 26 anos, residente na Travessa Paulo Martins, Vila Boa-Alma, 38, porta 11, que, numa taberna do Caramão da Ajuda, foi agredido com uma cabeçada, que lhe fracturou o cranio, por um individuo que não conhece e com quem travara discussão.

QUEDA GRAVE — Fracturou a coluna, por ter caído de um carro, o jornaleiro Adriano Pereira dos Santos, residente no lugar de Palma, Alcácer do Sal. Foi conduzido á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado.

DESASTRE A BORDO — Julio Santos, de 28 anos, pescador, Rua da Boa Vista, em Setubal, quando se encontrava a trabalhar a bordo do barco de pesca «Senhora da Atalaia», na Costa de Caparica, foi vítima de um desastre que lhe produziu ferimentos no nariz e na cara. Ficou internado no Hospital de S. José.

ENTOXICAÇÃO DE GÁS — Deu entrada no Necrotério, Bárbara Catarina, de 45 anos, costureira. Morreu na casa de banho da casa onde estava a trabalhar, na Rua Eng. Miguel Pais, 16, 4.º, intoxicada com gás de iluminação.

TRUCIDADO POR UM COMBOIO — Manuel Francisco Coelho, de 14 anos, residente na Calçada do Duque de Lafões, 2, rés-do-chão, foi hoje de manhã trucidado por um comboio, no Areeiro. O seu cadáver seguiu para o Necrotério.

DOENÇA SUBITA E MORTAL — João da Cruz, de 46 anos, jornaleiro, morador na Rua das Fontainhas, 20, foi hoje de manhã acometido de doença subita e mortal, na sua residência. O corpo seguiu para o Necrotério.

COLHIDO POR UMA CAMIONETA — Recolheu ao Hospital de S. José, em estado muito grave e sem fala, vindo do hospital de Sobreira-Formosa, o sr. António Raimundo, de 23 anos, jornaleiro, morador no lugar da Igreja, em Sobreira-Formosa (Proença-a-Nova), que, há mais de mês e meio ali foi colhido por uma camioneta de carga, quando seguia pela estrada com um porco preso por uma corda.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, véspera de S. João, haverá festas: na Casa do Minho, na Rua Vítor Cordon, 14, típicamente ornamentada, com a orquestra «Blue Gardenia», que tocará até de madrugada; na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, no Largo do Intendente, 45, 1.º; na Casa de Ferreira do Zêzere, na Travessa dos Inglezinhos, 3, 1.º; e no Lisboa Clube Rio de Janeiro, na Rua da Atalaia, 120.

Amanhã, á noite, realizam-se também bailes na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e no Lisboa Clube Rio de Janeiro.

DESPACHANTES OFICIAIS

Tomaram posse os corpos gerentes da Camara dos Despachantes Oficiais e da sua Caixa de Previdência, eleitos para o biénio 1957-1958.

QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): três quantias em dinheiro; os bilhetes de identidade de Armando Joaquim Cerqueira e Maria Amélia de Campos Domingues; as células pessoais de Maria da Conceição Silva e Manuel Barradas Aguiar; um par de meias de «nylon», para senhora; um anel de fantasia; dois guarda-napos; um canivete; um casaco para criança; um casaco para senhora e um pequeno lenço; uma peuga para criança; argolas com chaves e chaves desirmanadas; uma luva para senhora; um livro de «Ciência e poesia»; um agenda do corrente ano, com dinheiro e selos de correio; uma carteira de cabedal com documentos em nome de Aníbal Rodrigues dos Santos; um porta-moedas com dinheiro.

—Na secção da P. S. P. da Administração Geral do Porto de Lisboa está depositada uma chapa de nacionalidade, com o escudo nacional e a letra P.

ESGRIMA

No Centro Nacional de Esgrima terminou esta manhã a disputa do torneio de espada que tem por prémio a taça «Jorge de Paiva», homenagem ao saudoso atirador internacional olímpico e que este ano foi integrada nas comemorações do «Dia Olímpico», organizadas pelo E. O. P.

A classificação final foi a seguinte: 1.º, António Jonet (C. D. U. L.), 7-0; 2.º, José Dargent (C. D. U. L.), 5-2; 3.º, Manuel Peixeiro (C. Shell), 4-3, 23 t.; 4.º, Valente Borrego (Sporting), 4-3, 24 t.; 5.º, D. António de Almeida (individual), 3-4, 27 t.; 6.º, Mário Mourão (C. N. E.), 3-4, 30 t.; 7.º, Vasco do Couto (C. N. E.), 2-5; 8.º, Ferreira de Sousa (S. C. P.), 0-7.

Concluida a prova a taça «Jorge de Paiva e a oferecida pelo Comité Olímpico, foram entregues por mestre Carlos Gonçalves, de quem o saudoso atirador foi discipulo, ao vencedor do torneio—que conquistou merecido triunfo.

100.000 kms. a 113 kms. por hora

NOVO RECORDE DO MUNDO

Bravo ARONDE!

SIMCA

DELUXE 62.403$00
ELYSÉE 66.120$00
GRANDLARGE 74.631$00

E OUTROS MODELOS,
TODOS COM O FAMOSO MOTOR Flash

SIMCA PORTUGUESA

Stands de exposição e venda : PRAÇA DE LONDRES, 7-A, 7-B — TELEFONE 725082
AVENIDA DA LIBERDADE, 113 — TELEFONE 33031

Estações de serviço : RUA D. ESTEFANIA, 13 — TELEFONE 50855
RUA OLIVEIRA MARTINS, 4-A — TELEFONE 762735

Oficinas : RUA OLIVEIRA MARTINS, 4-A — TELEFONE 762735

LISBOA

O PORTO pelo telefone

Cooperativismo habitacional

PORTO, 23—Após o êxito que teve em Lisboa, e devido ao esforço da Associação dos Inquilinos do Norte de Portugal, coajuvada pela Fundação Calouste Gulbenkian, e ainda pela direcção da Escola Superior de Belas-Artes, vai repetir-se nesta cidade a exposição de maquetas, planos, gráficos, plantas e tudo quanto pode interessar o movimento que tem por lema «um lar para cada família», e se intitula «Cooperativismo habitacional no Mundo».

A exposição estará patente ao publico nortenho em meados do próximo mês de Julho, no pavilhões e jardins da Escola Superior de Belas-Artes. Já se encontra nesta cidade bastante material destinado a figurar na referida exposição, durante a qual serão proferidas palestras e conferências demonstrativas da moderna técnica de construção de habitações.

Explorando a caridade pública

O caixeiro viajante Boécio Reis Albuquerque, de 30 anos, residente em Vilar do Paraíso (Gaia), visitou vários estabelecimentos de ensino particular e organismos religiosos, a cujas direcções pediu anuncios para uma publicação que só existia na sua imaginação e se denominava «Bombeiros Voluntários». Destinava-se a comemorar os aniversários dos Bombeiros Voluntários do Porto e dos Portuenses... Assim conseguiu regular receita, visto que essa «publicidade»... era paga adiantadamente.

A fraude foi descoberta pelo agente Oliveira, da Polícia Judiciária, que remeteu ao tribunal o respectivo processo.

As Festas da Cidade

A chuva de ontem, á tarde, impediu a realização de um dos numeros do programa das Festas da Cidade que se presumia alcançasse o maior êxito — a Marcha dos Bairros e Freguesias do Porto, que foi transferida para quarta-feira.

A noite não choveu, e a população encheu literalmente as ruas centrais da cidade, já todas iluminadas feéricamente. A Rua de Santa Catarina marca pela originalidadeda sua decoração e pelo lindo efeito da sua iluminação.

Esta tarde, efectua-se a Parada das Actividades, em que participam todas as agremiações da cidade. Será um belo numero... se o tempo permitir a sua realização.

O acontecimento que vai por certo constituir o melhor numero das festas de 1957, é o da inauguração do novo edifício dos Paços do Concelho, que se efectuará amanhã, pelas 15 horas. E' curioso recordar que o lançamento da primeira pedra do imóvel foi lançada há precisamente 40 anos. A sua conclusão deve-se, especialmenete, á dedicação do actual presidente da Camara, sr. eng.º Machado Vaz.

À cerimónia de amanhã, devem assistir os srs. ministros do Interior e das Obras Publicas e os antigos presidentes do Município após o movimento de 28 de Maio, desde o coronel Raul Andrade Peres até ao coronel Licínio Presa.

O custo do edifício e da sua decoração estão calculados em 55 mil contos.

Natércia Couto

Veio á delegação do «Diário de Lisboa», no Porto, a fim de apresentar cumprimentos, a maestrina Natércia Couto, que amanhã, á noite, no Pavilhão dos Desportos, regerá a Orquestra Sinfónica do Porto, num concerto integrado nas Festas da Cidade.

Cartaz do Porto

para amanhã, dia 23

EXPERIMENTAL—A's 21 e 30—«Ratos e Homens».
S. JOÃO—As 15,30 e 21,30—«Primavera sobre o gelo».
COLISEU—As 21 e 30—«A rainha do mal».
AGUIA D'OURO—As 15,30 e 21,30—«Magia do Oriente».
VALE FORMOSO—As 15.30 e 21.30—«A mão esquerda de Deus».

HIPISMO

EVORA, 23—(Pelo telefone)—Prosseguiu hoje o 8.º Concurso Hípico Oficial de Evora, que ontem principiou com maior interesse e larga concorrência de cavaleiros.

O programa de hoje começou a ser cumprido com a prova «Francisco Barahona Frágoso e Mira», reservada a cavalos que não tenham ganho prémios pecuniários. A classificação foi a seguinte.

1.º, tenente Brito da Cruz, na «Faísca», em 48 s.; 2.º, cadete Vasco L. Ramires, no «Apache», em 51,2 s.; 3.º, D. Ana Maria Ribeiro Ferreira, no «Dartago», em 53 s.; 4.º, tenente Ricardo Durão, no «Palmela», em 58,8 s. —todos com 0 pontos.

Seguiu-se a prova «Dia Olímpico» (Popularidade), com a inscrição de 60 cavalos. A competição foi interrompida a meio, para prosseguir á tarde, ficando á frente da classificação o tenente Rui Pereira Coutinho, no «Nabão», com 38 pontos, seguido do tenente Henrique Móra, na «Olaia», com 27 pontos.

Uma nova doença
ataca as oliveiras

CARLÃO, 23.—Grassa nas oliveiras uma doença nova, de consequências graves. Começa pelo amarelecimento de uma ou outra folha da árvore atacada. De um dia para o outro, multiplicam-se as folhas com indícios da doença, tornando-se rápidamente de um amarelo muito vivo. A casca dos ramos atacados estala, e á sua superficie desenvolvem-se nódulos que se multiplicam. Folhas e ramos secam em seguida, dando a impressão de que foram devorados pelo fogo.

Carlão é uma região excepcionalmente rica na produção de azeite. A doença que ataca as oliveiras é de consequências trágicas. Não se conhece remédio para atacar o mal, e os proprietários da região sentem justas e graves apreensões.

Em compensação as vinhas rebentaram bem e o seu aspecto deixava antever uma produção compensadora; mas as oscilações do tempo, são favoráveis ao desenvolvimento do míldio e do oídio, e há ja em toda a região grandes vestígios destas duas perniciosas doenças da videira.

Uma visita à igreja
da Madre de Deus

Realizou-se esta tarde uma visita, de sócios de diversas agremiações filiadas na Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, á Igreja da Madre de Deus, na rua do mesmo nome, integrada na série, promovida por aquela Federação, com o objectivo de tornar conhecido o nosso património cultural e artístico. Os distinto pintor Alfredo Candido serviu de cicerone aos numerosos visitantes.

O abaixamento do litoral
na margem norte do Adriático
que afecta a cidade de Veneza
é uma das causas das inundações em Itália

ROVIGO, 23 — Brigadas de socorro montaram guarda, durante toda a noite, no delta do Pó, a fim de acorrerem, imediatamente, no caso de algum acidente nos diques de emergência construídos ao longo das margens do rio, que ontem começaram a rebentar, nalguns pontos. Outros grupos reforçavam as barreiras, tentando impedir o perigoso avanço das águas.

As marés e as brisas marinhas, no Adriático, fizeram diminuir o caudal da descarga das águas da inundação sobre o mar, prolongando-se, assim, a cheia. O nível do Pó, que ontem decrescia já, á razão de cerca de 2,5 centímetros por hora, no curso superior, mantinha-se quase sem alteração na foz.

Em Pó di Goro, as águas continuam a invadir as terras, através da brecha de 300 metros de extensão que há três dias abriram no dique. Com o desmoronamento da primeira linha de defesa construída ao longo da margem, o rio avança lentamente em direcção á segunda linha. Mais duas linhas estão a ser erguidas na retaguarda, como precaução. O perigo principal é que outras partes da rede de diques do delta, que se estendem por 200 quilómetros, não suportem mais o embate a que têm estado sujeitas nos ultimos 15 dias.

Segundo o ministro das Obras Publicas, Giuseppe Togni, de regresso a Roma depois de uma viagem de inspecção através da região sinistrada, uma das razões primárias das inundações, nas terras baixas do delta do Pó, reside num fenómeno que se está a verificar em toda a costa norte do Adriático, e que afecta a própria cidade de Veneza — o abaixamento lento, mas firme e regular, da faixa litoral.

Togni atribuiu 6,5 biliões de liras (cerca de 312 mil contos), para obras urgentes de reparação nos diques, em consequência do que alguns milhares de trabalhadores serão contratados durante um período de sete ou oito meses.

Entretanto, nova vaga de calor, originária da Africa, caiu sobre o Sul da Itália, causando subidas de temperaturas que vão até 39°, como em Severo. A temperatura mais baixa registada foi de 16,4°, em Bolzano, nos Alpes. Roma esteve entre um mínimo de 20° e um máximo de 31°,6. — (A. N. I.).

Um irmão
deu um rim a outro

BOSTON, 23 — O Hospital Peter Bent Brigham anunciou, depois de uma expectativa de três dias, que o enxerto do rim, tentado num rapaz, parece ter dado bons resultados.

Se sobreviver, Leon Masden ficará devendo a existência ao irmão. Leonard. A operação durou seis horas. Os dois irmãos foram operados em salas adjacentes, por duas equipas de cirurgiões. Leon possui, agora, três rins, mas só o do irmão funciona verdadeiramente. Os seus, afectados, serão extraidos mais tarde.—(F. P.).

Mineiros isolados pela neve, no Chile

ANTOFAGASTA (Chile), 23 — Patrulhas militares de salvamento conseguiram libertar 70 dos 80 mineiros, isolados há dias por uma violenta tempestade de neve, que bloqueou o caminho até ao local do trabalho.

Continuam os esforços para salvar as restantes dez vítimas, de que não há notícias há cinco dias. — (A. N. I.).

Um furacão na zona das Filipinas

MANILA, 23. — O tufão «Virginia», o primeiro da presente estação, desloca-se para o Noroeste, á velocidade de 22,4 quilómetros á hora, levando no centro ventos com a força de 240 quilómetros horários. Receia-se que tome a direcção do extremo setentrional da ilha de Luzon, passando pelas províncias mártires do Norte da ilha, durante a noite, e atravessando o Estreito, a caminho da China Continental.

Segundo as informações oficiais, o tufão foi localizado a 235 milhas a Leste de Luzon. — (A. N. I.).

Vítimas do calor

MANILA, 23 — Houve cinco mortes e três feridos em consequência da explosão de diversos tambores de gasolina, atribuída ao excessivo calor de ontem, num armazem da cidade de Dagupan, ao Norte da ilha de Luçon. Entre os mortos incluem-se quatro crianças. — (A. N. I.).

Quatro mortos
num naufrágio

LONDONDERRY (Irlanda do Norte), 23 — Depois de seis horas de pesquisas, foram abandonadas as tentativas para se encontrar com vida os quatro pescadores desaparecidos na costa norte de Donegal, desde a madrugada de ontem.

O pesqueiro foi visto pela ultima vez quando passava o farol de Fanad, a caminho dos pesqueiros e nunca mais voltou para a doca de abrigo.

Desistiu-se das buscas quando se encontraram, durante a noite, os restos de um barco, sobre as rochas, perto de Fanad, com um cadáver ainda não identificado. — (A. N. I.).

Navio encalhado

WILLEMSTAD (Indias Ocidentais Holandesas), 23 — Encalhou á entrada deste porto, o navio espanhol «Marquês de Comillas», de 9.902 toneladas. Vários rebocadores tentam salvá-lo. — (A. N. I.).

Passam a ficar submetidos ao regime florestal os terrenos do «Paul da Serra», nos concelhos de Ponta do Sol, Calheta e Porto Moniz (Funchal).

Morte trágica
de uma criança
na Costa Nova

ILHAVO, 23—(Pelo telefone) — Ontem, ao fim da tarde, a pequenina Rosa Vieira da Rocha, de 8 anos, residente na Costa Nova, pediu á sua professora, sr.ª D. Palmira Augusta Bossa, licença para ir brincar. Foi-lhe concedida autorização, mas a criança, em vez de ir para o recreio, entreteve-se a brincar com uma bomba rolante de água que se encontrava no pátio da escola, com tanta infelicidade que o engenho começou na sua rotação. A pobre pequenita foi atingida na cabeça pela roda de manivela, que a prostrou, sem sentidos e a sangrar. Socorrida pela respectiva professora e outras pessoas, foi conduzida ao hospital, onde o médico de serviço logo declarou que o seu estado era bastante grave.

A família pediu para a levar para casa, mas a infeliz criança faleceu no caminho.

O pai da pequenita Rosa, sr. João Vieira Rocha, é tripulante de um navio bacalhoeiro, ausente na faina da pesca. O funeral realizou-se esta tarde e constituiu uma grande manifestação de pesar, pois toda a população da Costa Nova e muitas pessoas de Ilhavo nele se incorporaram.

Festa militar
de antigos expedicionários
de Infantaria 11

A reunião anual dos componentes do Batalhão Expedicionário n.º 11, a Cabo Verde, de Infantaria, que, em 1941, embarcou para aquele arquipélago, e cuja acção tantos louvores mereceu, realizou-se hoje em Cacilhas, em homenagem aos seus componentees dos concelhos de Almada e de Sesimbra.

A concentração fez-se ás 11 horas, seguindo-se, na igreja de Nossa Senhora do Socorro, missa, celebrada pelo capitão capelão José da Costa Parente, sufragando as almas dos camaradas falecidos.

Após a cerimónia, foi lançado ao Tejo um ramo de flores, numa simbólica homenagem aos camaradas que morreram em Cabo Verde e que ali estão sepultados.

Num restaurante do Ginjal, realizou-se um almoço que decorreu no meio de grande animação e durante o qual houve discursos evocativos, cantos e musica caboverdianos, recitativos, etc.

Reuniões científicas

Serviço Meteorológico Nacional

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, no Largo de Santa Isabel, a 181.ª reunião cientifica do pessoal técnico, na qual o meteorologista dr. A. Silva de Sousa falará sobre «Frentes quentes secundárias em sector quente».

A estas reuniões poderão assistir todas as pessoas interessadas nos assuntos apresentados.

Sociedade Portuguesa de Biologia

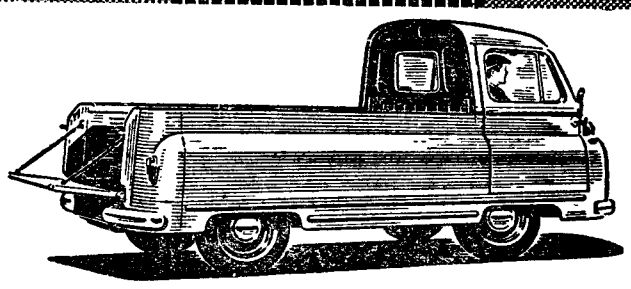
A Sociedade Portuguesa de Biologia reune-se amanhã, dia 24, ás 17 horas, estando na ordem do dia a apresentação de comunicações. Estão já inscritos os srs. dr. J. Vasconcelos Frasão, dr. J. Gomes Ferreira, dr.ª Maria Albertina Monteiro, dr. A. A. Teixeira Pinto, dr.ª Maria Isabel Teixeira e drs. M. J. Xavier Morato e J. F. David Ferreira e Pulido Valente.

SE É QUALIDADE QUE DESEJA ENCONTRA-A NOS COMERCIAIS

AUSTIN DE 1 TON.

OMNICOACH

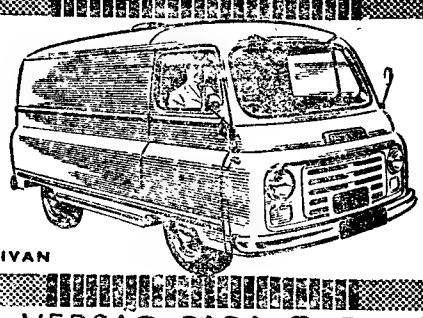
GRANDE CAPACIDADE — MANOBRA FACIL



OMNITRUCK

CAIXA DE GRANDES DIMENSÕES COM 2,75 M. DE COMPRIMENTO E PAVIMENTO DE CHAPA DE AÇO. CARGA CERCA DE 1000 KG. PODE SER FORNECIDO COM TOLDO, ADAPTANDO-SE FACILMENTE A DIFERENTES FINALIDADES

CONFORTAVEIS E ELEGANTES — GRANDE ECONOMIA



OMNIVAN

UMA VERSÃO PARA CADA FIM

DISTRIBUIDORES: J. GONÇALVES, SUCRS., LDA. — LISBOA — PORTO — AGENTES EM TODO O PAIS

LAMPADAS FLUORESCENTES
«WESTINGHOUSE»

Lampadas americanas, moderno fabrico, com a inigualável duração 10.000 horas e com a apreciável luminosidade de 63.0 lumens por Watt, extraordinárias propriedades de que resulta serem as lampadas «WESTINGHOUSE» as de menor custo.

EM EXPOSIÇÃO

Candeeiros ultra-modernos para iluminação fluorescente e ineditos modelos em cristal de Veneza «MURANO» para iluminação incandescente.

Representantes exclusivos para Portugal:

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44, 1.º Tel. 34774 — LISBOA

Cuprama

Tecidos Rioplex

100 % Cuprama

BAYER

EXIJA SEMPRE A MARCA NA OURELA

MATERIAL DE AÇO PARA ESCRITÓRIO

S SOCIEDADE
E EQUIPAMENTO de
E ESCRITÓRIO
L LIMITADA

VISITE O N/ STAND
PRAÇA dos RESTAURADORES-53-1° - TEL. 24986 - LISBOA
UMA INDÚSTRIA NACIONAL

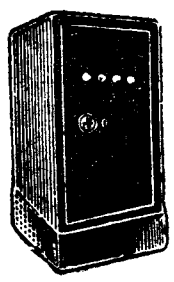
EX.MAS DONAS DE CASA
ECONOMIZAM UTILIZANDO
VALZAPON
VERNIZ PROTECTOR PARA OS OBJECTOS METÁLICOS
EVITA
- A OXIDAÇÃO
- PERDA DE BRILHO
- E O EMBACIAMENTO

É UM PRODUTO
VALENTINE

Consultas, pedidos para revenda e informações, pedir prospectos
SOCIEDADE VALENTINE PORTUGUESA, S. A. R. L. — PORTO
Rua do Bolhão, 200 — Telefones: Sede, 26344 — Fábrica, 61043
DISTRIBUIDORES PARA LISBOA E SUL DE PORTUGAL
MÁQUINAS & TINTAS, LDA.
Rua do Alecrim, 49 • Telef. 368181 • LISBOA

CONTRA OS RAIOS SOLARES
PROTEJA A SUA VISTA
USANDO OS
ÓCULOS Persol
(PATENTE ITALIANA)
À VENDA SÓ NOS OCULISTAS
Concessionários
BERNARDO GARCIA, LDA.
RUA DA PRATA, 247 — LISBOA

COFRES - MONOBLOCO
Caixas fortes c/ segredo p/ Parede



ESMERADO FABRICO
E GRANDE RESISTÊNCIA
MEDIDAS DIVERSAS
PREÇOS INCOMPARAVEIS
RUA DE S. BENTO, 58-60

Cartaz do dia

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «O Cardeal».
VARIEDADES—A's 20,45 e 22,45— «Há horas felizes».
MARIA VITÓRIA—A's 20,30 e 22,45 —«O João Valentão».

CINEMAS

TIVOLI—«Carrocel».
SÃO LUÍS—«Caça aos traficantes».
POLITEAMA—«Ódongo».
EDEN—«Parada imperial».
SÃO JORGE — «Gas-oil».
IMPÉRIO—«Marcado pelo ódio».
ROMA — «Congo».
ALVALADE—«Caça aos traficantes».
CONDES—«O maior amor do Mundo».
ODEON — «Amor, dança e mil canções».
MONUMENTAL—«A valsa eterna».
AVIS—«Luzes do Ringue».
TRINDADE—«Amar é perdoar».
JARDIM—«20.000 léguas submarinas».
CAPITOLIO—«O filho de Robin dos Bosques».
TERRASSE—«Anastásia».
RESTELO—«A ultima valsa».
OLIMPIA—«O tirano do Arizonas».
IDEAL—«Os revoltados do Caine».
PROMOTORA—«O rei e eu».

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

Mobílias tipográficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) Tel. 26550

Gravura — Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses, S. C. R. L.

Para os efeitos legais se rectifica o anuncio n.° 4.429, publicado no «Diário do Governo», n.° 264, 3.ª Série, de 9 de Novembro de 1956, no que respeita á denominação, que, por lapso, se disse ser Gravura—Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses, quando, na verdade, é Gravura—Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses, S. C. R. L.

Lisboa, 27 de Março de 1957
A Ajudante do 13.° Cartório Notarial, a cargo do Notário Valente de Araujo—**Isaltina da Conceição Silva Peneque.**

O «Diário de Lisboa» vende-se no PINHAL NOVO, na casa Manuel Maria Marques.

PRÉDIOS

Por 670 contos, na Amadora, isento por 6 anos, boa construção, bons acabamentos, rende 53.160$00.

Por 1.800 contos, á Lapa, isento de contribuição por 6 anos, construção de 1.ª, acabamentos luxuosos, rende 118.200$00.

VENDE
PREDIAL RUICAR
RUA DE SANTA MARTA, 27-G, 1.° — TELEF. 732662

LIVROS

usados, pago bem. Colecções: Vampiro, XIS. Dez. Argonauta. Azul. Miniatura. Pago cada 4$00. Todas outras obras paga-se o seu justo valor. Postal a G. Anselmo—R. dos Cavaleiros, 80-1.°

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.
Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Esl. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTREMOZ, na casa Reinaldo Luna & Irmão, Ld.ª.

CONTO DE DOMINGO

O assassino

Texto de ARMANDO BORGES **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

A chuva, caindo em fortes bátegas, desanuviara-lhe o terror. Ao menos ía-se, por momentos, aquele maldito silêncio.

Caminhou apressado por entre as campas e dirigiu-se ao cubículo que servia de necrotério. Como sempre, a porta estava aberta, pois nada ali havia que se pudesse roubar. Encostou a enxada á mesa de pedra e, acendendo um cigarro, sentou-se no chão á espera que a chuva passasse para começar o trabalho.

Não era medroso nem o fora nunca. Mas daí a dizer que teria o arrojo de passar a noite no cemitério ía uma grande distância. Tinha respeito aos mortos isso tinha. No entanto, ali estava a horas mortas, muros adentro como um fantasma. E afinal, para quê? Sim, para quê?

Pensando bem, aquilo era um absurdo. Uma imprudência. Desenterrar o caixão e esconder o cadáver, mesmo que precisasse de abrir um buraco fora do cemitério, seria tarefa fácil. Mas como levar as autoridades a acreditar que o corpo se consumira sem deixar sinais, se não havia dois meses que o tinham enterrado? Não seria meter-se na boca do lobo? Afinal ninguém, a não ser o Pontes, sabia que fora ele o criminoso. E o Pontes... claro... o Pontes era tão culpado como ele. Ou talvez até fosse mais. Talvez o Pontes fosse o único, o verdadeiro culpado. Metera-se em negócios, estava encalacrado e foi por isso que o induziu a roubar o velho.

— Sabes... — dissera-lhe, naquela noite, na azenha — tenho aí uma negociata, coisa p'ra render... mas faz minga aí uns cabedais. Ora, o forreta do Pintassilgo... Paguei-lhe hoje uma letra de vinte e oito contos e fiquei sem chavo. E o diabo é que não me empresta mais nenhum. Aquilo foi logo p'ró fundo da arca, ali aos pés da cama...

Lembrava-se agora da malícia que lhe lera naqueles olhitos de pisco, quando disse «ali aos pés da cama». Depois, veio com promessas, muitas promessas. E isso, a um pobre, cai sempre na fraqueza. Era o jornaleiro de confiança, sabia os cantos à casa, o velho era só... Não parecia, na verdade, difícil. E não o fora, de resto, se a excomungada da tampa não se houvesse fechado com tanta bulha. O velho acordara... e pronto.

Ele não o queria matar, ah! isso não. Nem sabia como poderia ter acontecido aquilo. Quis calá-lo, foi o que foi. Mas as gadanhas fincaram-se-lhe logo no gasganete, os polegares apertaram-lhe o caroço... mais nada. O homem estava morto, redondamente morto.

Até que o Diabo não deu à Ilda ceguinha para se pôr a badalar por causa do ruído do cancelo, tudo parecia correr de feição. Aquela da congestão caíra bem. Mas havia de sair-se a cegueta quando já cá não lembrava o defunto. Dormia no palheiro e pareceu-lhe ouvir ranger o cancelo. Não ouvir ela as trombetas do Inferno!

A princípio não lhe deram ouvidos. Em breve, porém, começou a correr o boato da remoção do cadáver por ordem da Comarca. Avisou o Pontes, mas ele chamou-lhe imbecil. Enfurecera-se com o seu temor e chegou mesmo a ameaçá-lo quando lhe propôs desenterrar o cadáver antes que as autoridades o fizessem. Doutra vez, na taberna do Rui, pisou-o com o calcanhar do tamanco (porque, verdade verdade, a sua curiosidade fora por demais inconveniente) quando, a propósito da projectada autópsia do Pintassilgo, o Braga das Finanças contou aquela de um sapateiro do Porto que havia sido desenterrado por suspeitas e em que haviam encontrado vestígios de estrangulamento. Via, agora, o quanto se poderia trair, ouvindo-o assim, palonço, a boca escancarada e o valete de paus na mão direita à vista de todos, abstraindo-se duma jogada que pedia olho. E, então, aquele repisar do Braga, olhando-o de través: «Ainda se lhe viam ali bem escritos os sinais das manápulas».

Ora, quem lhe diria se o meco não trazia já a pulga na orelha?

Maldita ambição! Mil vezes maldita!

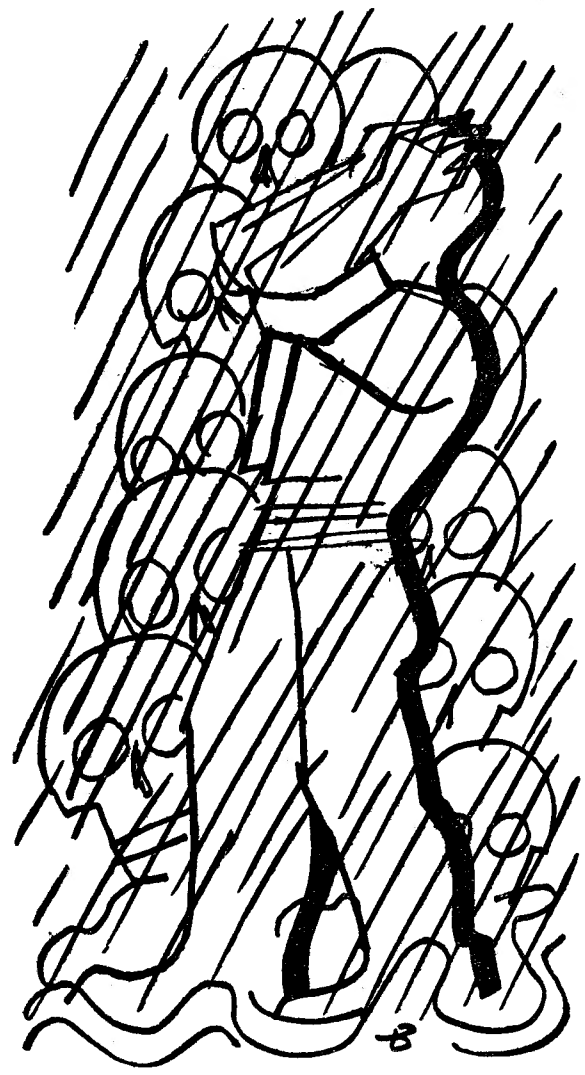
Pôs-se de pé. O suor encharcava-lhe a camisa e o tamborilar da chuva na cobertura de zinco do necrotério começava a causar-lhe aflição. Embrulhou um cigarro e foi até à porta.

As lousas dos covais, brilhando ao reflexo da Lua que principiava a espreitar no céu desanuviado, lembravam filas de soldados de capacetes lustrosos; e os ciprestes, erguendo-se como gigantes sombrios, entranhavam-se nas alturas num aparente desprezo pelas coisas da Terra.

Por momentos, ficou indeciso. Esteve para se retirar mas as palavras do Braga voltaram-lhe à mente: «Ainda se lhe viam ali bem escritos os sinais das manápulas».

Sentiu um abalo tremendo e o corpo arrefeceu-lhe momentâneamente. Ali, na mesa de pedra do necrotério, via o pescoço do Pintassilgo denegrito até ao cachaço, a maçã recolhida como que a denunciar a pressão dos polegares. Teve vontade de gritar mas a garganta parecia-lhe de cortiça. Todo ele fora tomado de um pavor indescritível.

Não. Eles não haviam de o topar.



Não haviam, custasse o que custasse.

Pegou na enxada e, escolhendo a terceira campa da esquerda, a contar do jazigo do notário, atirou-se ao abaulado, desfazendo-o à sacholada.

A chuva continuava, embora miudinha, e a terra espapaçada e saibrosa tornava difícil o movimento da enxada. Mas ele cavava, cavava sempre. E as chapadas sonoras do instrumento a bater a lama, repercutindo-se no silêncio macabro, alternavam com o bater desordenado do seu coração.

Havia retirado já uma porção enorme de terra quando, do muro em frente, saltou um vulto que se encaminhou para ele.

A princípio, recuou apavorado. Mas ao reconhecer o Pontes apertou nervosamente o cabo da enxada e esperou-o, resoluto, disposto a não desistir do seu intento.

— Borracho — arremeteu-lhe o Pontes, furibundo —, só dum asno como tu! Põe a terra no sítio e arreda-te, com seiscentos diabos.

— Põe a terra, não... Arreda, não... Tu queres que o venham eles desenterrar? É isso que tu queres?...

— Oh! ladrão do meu corpo e da minha alma — regougou o Pontes, encostando-lhe os punhos à cara — endoideces-te, cavalgadura? Arruma isso por uma vez se não queres que passemos aqui a noite.

— Não. Isso não. Já disse que não.

Cego de raiva o Pontes assentou-lhe uma violenta bofetada que o fez cambalear.

— Ah, malsim! É a tua paga? É essa a tua paga, cão morto?

Agarrou no cabo da enxada e, num abrir e fechar de olhos, vibrou-lhe uma pancada em cheio no crânio.

O Pontes rodou como um bêbado, levou as mãos à nuca e, com um gemido rouco, tombou pesadamente no chão enlameado.

Matara-o. Não havia dúvida. Era uma assassino, um consumado assassino.

Abandonou o cemitério e, tomando a direcção da vila, desceu a colina a correr como um doido.

O 20.º ANIVERSÁRIO

da elevação da Amadora a vila

AMADORA, 23 — (Pelo telefone) — Faz amanhã, dia de São João, vinte anos, que esta importante e progressiva terra foi elevada a vila, acontecimento que começou hoje a ser comemorado pela respectiva Junta de Freguesia, com a inauguração, pelo engenheiro Alvaro Roquete, presidente da Camara Municipal de Oeiras, da exposição do material dos Bombeiros Voluntários locais, e um desfile do respectivo pessoal.

A banda do Regimento de Infantaria 1, aqui aquartelado, deu um concerto no jardim do «Parque Delfim Guimarães».

Amanhã, ás 17 horas, é oferecida uma merenda ás crianças pobres no Jardim Infantil, seguida de exibição dum grupo de palhaços.

Ás 21 e 30, no rinque da Associação Académica, far-se-á uma concentração de atletas dos clubes desportivos, crianças das escolas, escuteiros, etc., na presença das autoridades civis e militares.

Usarão da palavra, no acto, o presidente da Junta de Freguesia, o vereador da Camara Municipal de Oeiras, pela Amadora, e o presidente da Camara Municipal.

CARREIRAS AÉREAS

A partir de amanhã, em aviões da Avianca, vão passar por Lisboa, em viagem de Bogotá para o Canal do Suez, contingentes das forças militares colombianas, que vão substituir o destacamento em serviço na Força Internacional da Polícia da O. N. U. Realizar-se-ão 10 voos, num total de 500 soldados e oficiais da Colombia. O regresso dos aviões, com grupos de 50 soldados e oficiais em cada um deles, efecuar-se-á ás quartas-feiras, todas as semanas, demorando-se apenas uma hora no aeroporto de Lisboa.

MATRÍCULAS

Ateneu Comercial

Na secretaria da Escola do Ateneu Comercial de Lisboa, encontra-se patente, até 25 deste mês, a inscrição de candidatos para o exame de admissão ao ciclo preparatório.

TOME NOTA

COMPRIMIDOS

HYPERSEX

Complexo Terapeutico

Compensador orgânico dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento de:

Esgotamentos nervosos ou físicos. Neurastenias, inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino), etc.

Confirme com a opinião do seu médico.

Cx. de 45 comprimidos a 45$00.

Propaganda médica (grátis) da *FAL Apartado (Central) 142* LISBOA

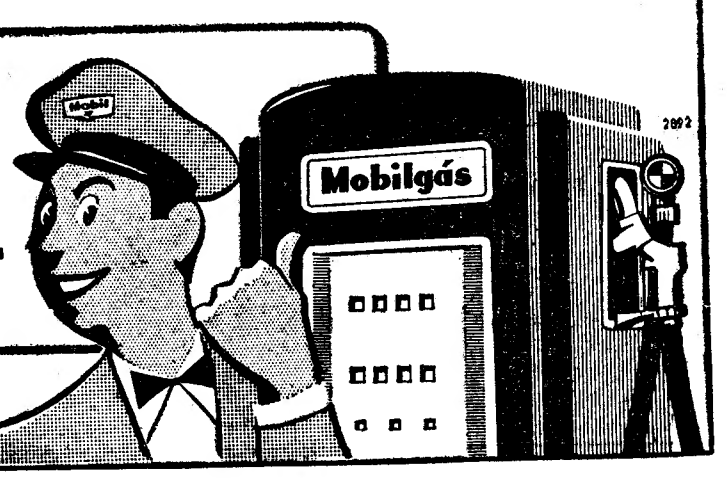
ECONOMIA DE GASOLINA

PROTECÇÃO TOTAL DO MOTOR • ARRANQUE INSTANTÂNEO

com Mobiloil *Special* O MELHOR PARA OS CARROS USADOS • UMA NECESSIDADE PARA OS CARROS NOVOS

PARA APROVEITAMENTO TOTAL DO MOTOR DO SEU CARRO USE SÓ GASOLINA Mobilgás com MC4

Mobil



Mobil Oil Portuguesa

As suas entradas estão a aumentar?

Experiências realizadas na Suiça demonstraram que a queda do cabelo pode ser sustada pelo uso diário do PANTÈNE

O PANTÈNE não é uma loção capilar vulgar. É a única loção capilar do mundo que contém Pantenol - uma das vitaminas do grupo B.

O PANTÈNE actua em profundidade – PANTÈNE penetra até à raiz dos cabelos. Mas é preciso usá-lo todos os dias! Friccione o couro cabeludo com esta loção capilar estimulante.

Há uma realidade atrás do PANTÈNE

Experiências científicas realizadas nos laboratórios suiços provaram que o PANTÈNE, à base de Pantenol* se introduz, efectivamente, nas células capilares, dando aos cabelos um novo vigor, desde que ainda tenham vida.

Faça um tratamento com PANTÈNE no seu cabeleireiro!

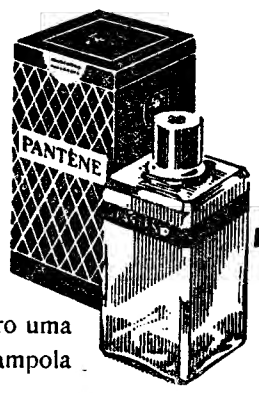
Os cabelos crescem lentamente. Portanto, deverá dar ao PANTÈNE o tempo necessário para que a sua acção se torne eficaz. Comece já a usar PANTÈNE que estimulará o couro cabeludo e por consequência o crescimento dos cabelos.

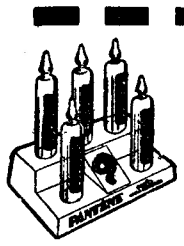
PANTÈNE – Para cabelos normais, nas formas oleoso e não oleoso.

PANTÈNE Azul – Para cabelos brancos e grisalhos, formas oleoso e não oleoso.

PANTÈNE Semi-Fixo – Levemente fixante.

PANTÈNE





Peça no seu cabeleireiro ou no seu barbeiro uma fricção "PANTÈNE", utilizando uma ampola individual.

CHEGOU

NOVA REMESSA DO JÁ FAMOSO

VICTOR

A MAIOR SENSAÇÃO AUTOMOBILISTICA DE SEMPRE

EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS

AUTO INDUSTRIAL

AVENIDA DUQUE LOULÉ, 93-95 B

LISBOA

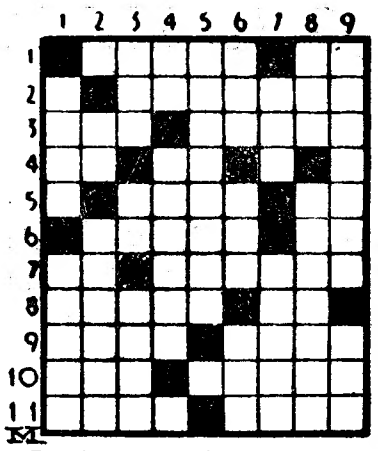
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 925

HORIZONTAIS: 1 — Sedenta. Nota de musica. 2 — Ilimitados. 3 — Imperfeito. Papagaio. 4 — Artigo (pl.). Letra grega. 5 — Inflexões de voz. Nociva. 6 — Pus em rumo. Idem. (abrev.). 7 — Símbolo químico do ouro. Porco. 8 — Impor silêncio. Utensilio doméstico. 9 — Aro. Quadris. 10 — Agradável. Bolota. 11 — Capital da Noruega. Ecoou.

VERTICAIS: 1 — Patrões. Termino. 2 — Carta de jogar. Plebeus. 3 — Lobrigou. Pronome pessoal. Dedicado. 4 — Prefixo de negação. Vila e concelho do distrito de Leiria. 5 — Planear. 6 — Espaço de tempo. Textualmente. Chefe etíope. 7 — Ponto cardeal. Dou a minha opinião. 8 — Maior. Olhando. 9 — Só. Pronome possessivo.



Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 924

HORIZONTAIS: 1 — NADA. Sega. 2 — Er. Cônsul. 3 — Cró. Pai. 4 — Te. CURA. 5 — Admitiram. 6 — Ré. Cariz. 7 — Ti. Ró. 8 — Esmo. Só. 9 — Armai. Paz. 10 — Tupi. COMO. 11 — Amornara.

VERTICAIS: 1 — Nectar. Cata. 2 — Arredei. Rum. 3 — O. TEMPO. 4 — AC. Sic. Sair. 5 — Ou. Tá. Mi. 6 — Sn. Cirro. Cá. 7 — Espurio. Pôr. 8 — Guaraz. Sama. 9 — Aliam. Gozo.

Provérbio: NADA CURA COMO O TEMPO.

Actividades da M. P.

Disputaram-se hoje provas de tiro, esgrima, handebol, remo e vela

Comemorando o «Dia Olimpico» realizaram-se hoje competições em várias modalidades. Na carreira de tiro da Casa da Mocidade disputou-se uma prova de tiro que teve a seguinte classificação: 1.º, João Andrade (Casa da Mocidade), 83 pontos; 2.º, José da Silva (Passos Manuel), 76 p.; 3.º, José Vasquez (Veiga Beirão), 73 pontos.

Por equipas: 1.º, Centro Extra Escolar 10 (Casa da Mocidade), 199 pontos; 2.º, Liceu Passos Manuel, 124 pontos.

As provas do Centro Especial de Esgrima registaram as classificações seguintes: Florete (individual): 1.º, António Saldanha; 2.º, Carlos Sousa; 3.º, Carlos Martins. Sabre (instrutores): 1.º, Manuel Valente Borrego; 2.º, capitão Cunha Sardinha; 3.º, capitão Fonseca Dores.

O torneio de handebol de sete terminou com a seguinte classificação: 1.º, Liceu Pedro Nunes, 7 pontos; 2.º, Casa da Mocidade, 7 p.; 3.º, Escola Marquês de Pombal, 6 p.; 4.º, Liceu D. João de Castro, 3 pontos.

O torneio de voleibol foi ganho pela equipa da Escola Veiga Beirão.

As provas de remo organizadas pelo Centro Especial disputaram-se ao longo da muralha de Xabregas, na distancia de 1.200 metros, entre três equipas do referido Centro. A vencedora em «yolles» de 8, era constituída pelos seguintes remadores: Duarte Dinis, Henrique Barroso, Helder Martins, António Albino, Antunes Silva, Passos Guerra, Madeira Costa, Neves João e Jorge Teles (timoneiro).

Igualmente o Centro de Vela organizou uma série de regatas. Na de Lusitos classificaram-se: 1.º, Machado Santos; 2.º, Duarte Coutinho.

Os prémios, placas para as equipas e medalhas para os vencedores individuais, serão entregues amanhã, ás 18 e 30, no decorrer de uma cerimónia que se realiza no Palácio da Independência.

Desporto corporativo

A equipa da «Esmaltagem Mário Navega» ganhou o campeonato de futebol da F. N. A. T.

No campo da Companhia dos Telefones, á Picheleira, disputou-se esta manhã o encontro da 2.ª «mão» da final da fase continental do 15.º campeonato nacional.

O novo embate entre as equipas da Esmaltagem Mário Navega (Porto) e da Companhia dos Telefones (Lisboa) deu uma vitória dos Nortenhos, por 4-3, com 2-1 ao intervalo.

Como o desafio da 1.ª «mão» foi ganho pelo grupo lisboeta, por 3-2 houve um empate final (6-6), desfeito pelo recurso dos «cantos» registados nos dois desafios. Porque a Companhia dos Telefones cedera 16 «cantos» e a Esmaltagem, (apenas, 7, o título atribuido á equipa do Norte, que terá de disputar a ultima fase da prova, contra o campeão das ilhas.

A equipa da F. N. P. Trigos é vencedora do campeonato de tiro

Na carreira de tiro, em Belém, disputou-se o desempate do campeonato nacional (1.ª categoria), entre as equipas da Federação Nacional dos Produtores de Trigo e da B. P.

As duas equipas totalizaram 148 pontos recorrendo-se ao tempo para desempate. Desta maneira a equipa da F. N. P. T. (Veiga, Aires e Figueira) pôde ganhar o título.

DE LUTO

D. Albina dos Santos Reis

Faleceu a sr.ª D. Albina dos Santos Reis, de 73 anos, viuva, natural da Murtosa, mãe da sr.ª D. Maria Aurora Reis Neto, sogra do sr. Fernando de Figueiredo Neto e avó dos srs. Vítor Eduardo de Carvalho Reis e João Filipe de Carvalho Reis, comerciantes, sócios das firmas Viuva Reis & C.ª, Lda. e Sociedade Reunidas Reis & C.ª, Lda.

O funeral a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da capela do cemitério do Alto de S. João, para jazigo de família.

Albina dos Santos Reis

FALECEU

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Maria Aurora Reis Neto e seu marido Fernando de Figueiredo Neto, Isaura Neto Geraldes Barba, seu marido e filhos, Maria Emília Neto Almeida d'Eça, seu marido (ausente) e filhos, Victor Eduardo de Carvalho Reis, sua mulher e filhos, João Filipe de Carvalho Reis, sua mulher e filho, Julia Reis Ribeiro da Cunha, seu marido, filha, genro e netos, Isaura Duarte Reis, sua filha, genro e netos, e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida Mãe, Sogra, Avó, Bisavó, Cunhada, Tia e Parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da capela do cemitério do Alto de S. João, para jazigo de família.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

D. Albina dos Santos Reis

FALECEU

VIUVA REIS & C.ª, LDA. e SOCIEDADES REUNIDAS, LDA. participam com o mais profundo pesar o falecimento da sua prezada Sócia, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da capela do cemitério do Alto de S. João, para jazigo de família.

DIARIO DE LISBOA

FILATELIA

A exposição dos selos japoneses

Excedeu todas as expectativas o êxito, tanto filatélico como social, da exposição-relampago de selos japoneses, realizada na passada segunda-feira, e que ainda durante o dia de terça-feira se manteve patente ao publico, nas salas do Clube Filatélico de Portugal.

Exibiam-se duas valiosas colecções de selos clássicos japoneses, uma do capitão Sidónio Pais, que pela primeira vez se apresentou em publico, e outra do prof. dr. Carlos Trincão, esta desdobrada em duas partes: colecção especializada da emissão das aves (1875), e os curiosos selos oficiais de correspondência, colecção que pertenceu ao falecido especialista de selos do Japão, Tracey Woodward.

Além destas, uma colecção de selos modernos do Japão, do Clube Filatélico de Portugal, outra de sobrescritos de 1.º dia, do sr. general Mário Nogueira, e outra de postais máximos, do sr. eng. António dos Santos Furtado.

Conjunto tão variado como equilibrado, ele mereceu palavras de admiração e de aplauso ao ilustre ministro do Japão, o sr. J. Koda, que no final, e num interessante improviso, respondeu ás palavras de saudação do signatário, a quem ofereceu um album com uma colecção de selos novos do seu país.

Filatelistas dos mais eminentes, como o prof. dr. Carlos Trincão, coronel Vitorino Godinho, Eduardo Cohen e inumeros outros, filatelistas de todas as categorias encheram a transbordar as salas do Clube Filatélico de Portugal, numa perfeita irmandade que decerto não é dos menos notáveis aspectos da actividade a que esta colectividade se está devotando de há meia duzia de anos a esta parte.—V. C.

Exposição filatélica internacional de Israel

Esta exposição, a que temos feito várias referências, e que se realizará de 17 a 23 de Setembro próximo, em Tel-Aviv, deve incluir uma larga e valiosa representação portuguesa. Efectivamente, o respectivo comissário em Portugal, Henrique Mantero, conta já com a inscrição dos srs. prof. dr. Carlos Trincão, com duas participações, Eduardo Cohen, coronel Vitorino Godinho, António Joaquim Corrêa Junior, dr. António Marçal Correia Nunes, dr. Vasconcelos Carvalho, José Hipólito, dr. Artur Beja Vivaldo Amaral Correia, Arnaldo Ferreira Gonçalves, com um notabilíssimo Israel dr. Cecílio Fernandez, com duas participações, e José Pereira, com uma temática.

Mundo dos selos

Segundo notícias que acabamos de receber de Hugo Fraccaroli, a exposição de selos de Portugal e Ultramar, realizada em comemoração da viagem do presidente general Craveiro Lopes, e inaugurada na sede do Clube Filatélico do Brasil, «obteve estrondoso sucesso».

—A 1.ª Exposição Filatélica das Caldas da Rainha terá o patrocinio do Clube Filatélico de Portugal, que oferecerá prémios a todos os expositores: sobrescritos contendo, cada, três exemplares da sua revista, e dez sobrescritos com carimbos comemorativos.

—Os ilustres filatelistas srs. Castro Brandão e coronel Vitorino Godinho, galardoados com a Lista dos Filatelistas Eminentes, respectivamente, em 1956 e 1957, devem assinar aquela lista muito brevemente, numa festa que está a ser preparada pela Federação Portuguesa de Filatelia.

—O dr. Vasconcelos Carvalho concorrerá á Exposição Filatélica da Beira, expondo pela primeira vez a sua Companhia de Moçambique, em folhas meias folhas e blocos grandes, sómente novos.

—A secção filatélica da Gilica, dirigida por Armando Ribeiro, tem á venda belíssimas peças de selos clássicos portugueses.

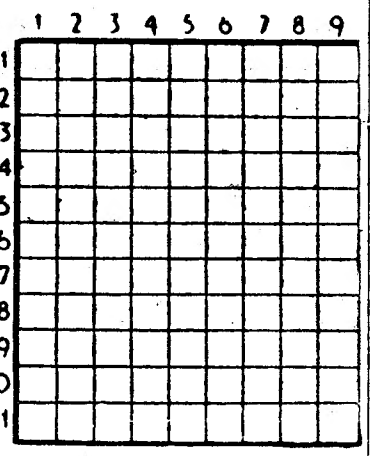
MERCADO FILATELICO
RUA DO CRUCIFIXO, 26
Telefone 24891 LISBOA
SELOS, ALBUNS, CATALOGOS, ETC.

Casamentos-Lanches
45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1933



HORIZONTAIS: 1 — Nome de um peixe. 2—Partira. 3—Campeão. Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. Entre rós. 4—Engendra. Justapor. 5—Vazias. Adição. 6 — Semelhança. Nota musical. 7—Afia. 8—Prefixo de negação. Naquele lugar. Estrépito de desmoronamento. 9—Causar dor. Vila e concelho do distrito do Porto. 10—Montões. 11—Vento quente do Sul. Nome dum metal precioso.

VERTICAIS: 1 — Nome dum largo de Lisboa. Fainas. 2—Enxuta. Pedra de moinho. 3—Existes. Rosto. Data. 4—Apelido. Título do célebre romance de Silva Gaio. 5—Rema para trás. Nome dum astro. 6 — Cantigas. Nome dum fruto. 7—Oferta. Cidade de Itália. Empunhei. 8—Cabeleira. Graceja. 9—Nome de mulher. Ruão.

Solução do problema n.º 1932

HORIZONTAIS: 1—Cabo. Cuja. 2—Ousas. 3—Som. Ali. 4—Eu. Ala. As. 5—Alvim. 6—Remarem. 7—Rodes. 8—Os. Sós. AC. 9—Nós. Uma. 10—Alimentam. 11—Sá. Asa. Se.

VERTICAIS: 1—Casem. Lonas. 2—Ou. Sola. 3—Bom. Aer. Si. 4—Ou. Almos. Má. 5—Salvador. 6—Cá. Aires. Na. 7—Usa. Mês. Ut. 8—Lá. Amas. 9—Avisa. Açame.

TELEVISÃO

A's 18: Abertura da emissão; 18 e 03: Passatempo infantil: «Dona Papoula», de Laura Chaves — Cinema Trolaró — José Viana em «Pico-Pico e Bonecada» — Palhaços Vasquito e Anhuk; 18 e 40: Vida Desportiva: noticiário da ultima hora e 2.ª edição de «O Desporto no Mundo»; 18 e 55: Noticiário; 19: Interrupção da emissão; 21 e 33: Os Santos Populares no folclore do Brasil, por Gastão de Betencourt; 21 e 40: Cinema 57: 21 e 48: Mundos Proibidos; 22: Noticiário e actualidades nacionais e internacionais; 22 e 20: Intervalo; 22 e 25: Para da Industria; 22 e 35: Lisboa á noite: fados por Lucília do Carmo e Maria do Rosário; 22 e 55: Imagens do Desporto Nacional; 23 e 05: A Viagem Presidencial; 23 e 15: Ultimas notícias; 23 e 20: Fecho da emissão.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: — Em Portugal Continental, o vento é moderado, a fraco, de vários rumos, e o céu está muito nublado, por acção de uma massa de ar instável, transportada na circulação de uma depressão centrada sobre a Espanha.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 17°; Lisboa, 15°; Faro, 18°; e Funchal, 20°.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: — Céu muito nublado, por vezes pouco nublado. Vento moderado, de Norte. Aguaceiros. Possibilidade de trovoadas nas regiões montanhosas. Temperatura sem alteração apreciável.

Fatos para banho
LASTEX, LINDOS MODELOS
DESDE 235$00
Casa Max
193 — R. D. Estefania
(Ao Arco Cego)

22$00
E' o preço de um bom almoço ou jantar, no Restaurante Clementina — Rua Jardim do Regedor, 37-1.º—Tel. 24669

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 18: Noticiário e Danças; 18 e 45: Cançonetas; 19: Instrumentistas... e orquestras; 19 e 15: A voz do Império; 19 e 45: Trechos de óperas; 20: A inauguração de uma ponte sobre o rio Tua em Abreiro; 20 e 15: Cançonetas portuguesas e brasileiras; 20 e 40: Domingo desportivo; 20 e 50: Intervalo musical; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: A Orquestra de Salão, de Mishel Piastro; 21 e 30: 18.º e ultimo episódio da adaptação radiofónica da obra de Perez Lugin, «A Casa da Rua de Tróia», por Odette de Saint-Maurice; 21 e 50: Roteiro musical; 22 e 10: As viagens maravilhosas; 22 e 40: Fados por Fernando Farinha; 23: Musica ligeira espanhola e Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 17 e 30: Recreio musical: 18: Teatro das comédias, «A Surpresa», de Maurice Lorraine, numa tradução e adaptação de Lourenço Rodrigues; 18 e 17: «Obras», de Rachmaninoff e Prokofieff; 18 e 45: Canções, por Irmgard Siegfried; 19: Concerto de domingo: «O Lago dos Cisnes», bailado de Tschaikowsky: «Humoresque», de Tschaikowsky; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Continuação do concerto de domingo: «O Moldeau», poema sinfónico de Hindemith; «Concerto n.º 2, op. 21, em si bemol», de Brahms; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: Transmissão, do Conservatório Nacional, de um concerto, promovido pelo Instituto Italiano de Cultura, em que colabora o pianista Cesare Vallabrega, em «Sonatas de Domenico Scarlatti»; 21 e 45: «Pequenas variações sobre uma ária francesa»; 21 e 50: A ciência ao serviço da Humanidade; 22: Trechos da ópera «Carmen», de Bizet; 22 e 30: Antologia sonora, (musica de camara italiana do século XVII); 22 e 40: O carrilhão de Citera, de François Couperin; 22 e 45: Ciclo de Schubert: «Sonatina em sol menor, op. 137, n.º 3»; 23: Musica sinfónica: «Poesia Sinfónica» e «Vida de um Herói» de Richard Strauss.

RÁDIO CLUBE — A's 17: Fados e guitarradas da Severa; 17 e 30: Programa Alitália; 17 e 45: Orquestra de Johnny Green; 18: Musica pelo caminho; 18 e 30: Variedades; 18 e 45: Folhetim: «Se a vida se lembrar de mim»; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Nilla Pizzi; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Les Quatre Barbus; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Imagens por musica; 21 e 30: Motivos portugueses; 22: Intermezzo; 22 e 15: Orquestra de Franck Pourcel; 22 e 32: Companheiros da Alegria; 23 e 15: Concerto; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Conjuntos; 0: Talismã apresenta: «Boa noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Fados, da Nau Catrineta.

Estação Miramar — A's 17 e 30: Cantares regionais; 18: Ritmos de baile, do Restaurante Montes Claros; 18 e 30: Ritmos e canções; 19: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Ritmos e melodias; 20 e 30: Musica de Espanha; 21: Noticiário, (em colaboração com a E. N.); 21 e 15: Uma orquestra; 21 e 30: Variedades da Tágide; 22: Companheiros da Alegria; 22 e 45: Melodias; 23: Musica popular portuguesa; 0: Ritmos de baile, do Maxime.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Vozes portuguesas; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Cartaz das Américas; 21 e 45 Melodias famosas; 22: Jóias musicais — páginas imortais; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Musica e vozes portuguesas; 23 e 20: Conjuntos musette; 23 e 35: Orquestras e canções.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular.

MOBILIAS
Quarto ou C. Jantar. 1.800$ a 3.300$. Rusticas. 2.800$ a 4.000$. Q. Anne. 4.600$ a 6.000$. Tr. Fieis de Deus, 69, ao Camões—Telef. 21294

— Então, avózinho? Dê lá um pulo!

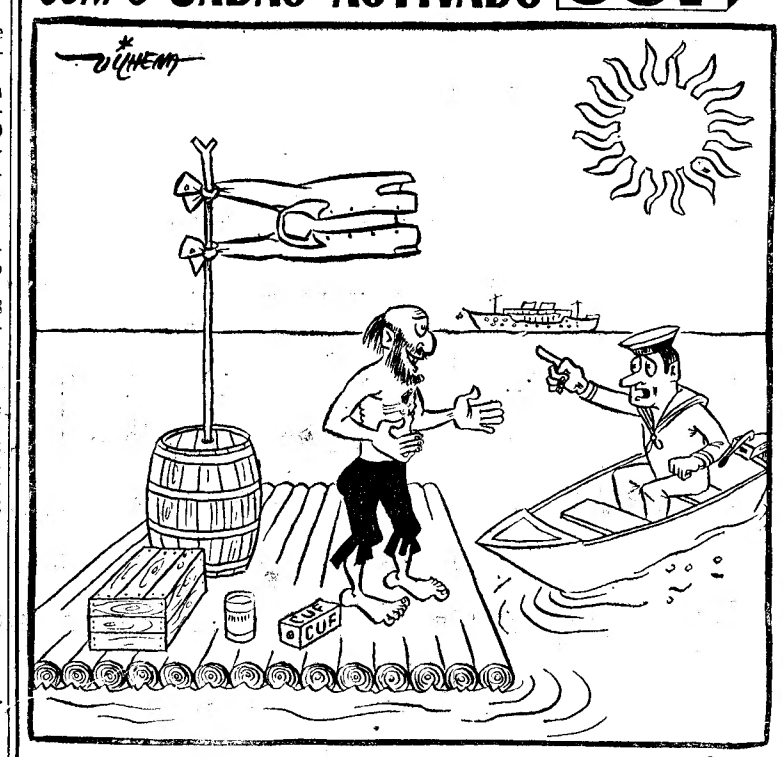
EFEMÉRIDES

No dia 23 de Junho de 1763 nasceu na Martinica Josefina, imperatriz de França, pelo seu casamento com Napoleão Bonaparte, e no mesmo dia de 1794 foi guilhotinado o seu primeiro marido, Beauharmais.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO 1 — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Vitex — Estrada de Benfica, 300-A, Tel. 780548; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Sanex — Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300; Campo Pequeno (Do) — Av. da Republica, 58-D/E, Tel. 771661; Palma — Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Império, Ld.ª — Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus — Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 391279; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 392241; Pereira Suc. — Rua do Paraíso, 98-100, Tel. 845124; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 26474; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A — à Alameda — Tel. 728277; Candido Monteiro — Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751; Góis, Ld.ª, Suc. — Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga Rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Ld.ª — Rua Braancamp, 58, Tel. 43409; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Tel. 44424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 663640; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3, Telef. 669485; Linaida — Rua Ferreira Borges, 30, Telefone 660955; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326, Tel. 638193; Costa — Rua dos Lusiadas, 32, Tel. 636704; A. Cesar — Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro — Rua Presidente Arriaga, 16, Tel. 661867; S. Nunes Simões, Suc. — Rua do Quelhas, 1, Tel. 661275; Africana — Rua Bernardino Costa, 45, Tel. 29120; Pinharanda — Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289, Cortez — Rua de S. Nicolau, 93, Tel. 25378

DOMINGO ALEGRE (7)
COM O SABÃO ACTIVADO CUF



—Venho salvá-lo porque avistámos ao longe essa bandeira muito branca...
—Ah! É a minha camisa lavada com sabão activado CUF.

Futebol no Porto

com os austríacos do First de Viena

PORTO, 23. *(Pelo telefone).* — Com regular assistência efectuou-se esta tarde no Estádio das Antas o encontro entre o F. C. do Porto e a equipa do First de Viena, alinhando as equipas do seguinte modo:

F. C. do Porto: Pinho; Virgilio, e Barbosa; Pedroto e Monteiro da Costa; Hernani, Gastão, Jaburu, Teixeira e Morais.

First de Viena — Enggelmeier; Rocki e Nickerl; Umgeber, Obst e Scesweiger; Groes, Walzeofer, Buzev, Menasse, e Piceer.

Arbitro — Correia da Costa.

A primeira parte foi jogada em toada muito agradável, exibindo-se as duas equipas em excelente plano. O F. C. Porto superiorizou-se na fase inicial, realizando óptimo trabalho individual e de conjunto, desfrutando de vantagem territorial que aos 16 minutos teve a sua expressão com um golo muito bem apontado por Teixeira levando a bola a tabelar na face interior da trave.

Após este tento os Portuenses tiveram ainda ocasião para aumentar o resultado, mas os Austriacos, com óptimo domínio de bola e senhores de magnífica ligação, conseguiram trazer o jogo ao equilíbrio e á meia hora estabeleceram a igualdade por intermédio de Menasse, que se internou bem pela defesa local.

Até ao intervalo o jogo animou extraordinàriamente, tomando mesmo aspectos enérgicos, mas o resultado manteve-se.

O desafio acabou com o resultado de 2-1, a favor do Porto.

ATLETISMO

As provas de selecção com vista ao França (Sul)-Portugal

Aproveitando a data livre pela não realização do Lisboa-Madrid, a Federação Portuguesa de Atletismo fez disputar esta tarde nas pistas do Estádio «José Alvalade» algumas provas com vista á selecção de atletas para o França (Sul)-Portugal, a efectuar brevemente em Auche.

Damos a seguir os resultados dessas provas até á hora de fecharmos esta notícia.

Peso — 1.º, José Galvão (Bf.), 12,83 metros; 2.º, Manuel da Silva (Spt.), 12,54; 3.º, Nelson Silva (Bf.) 12,21.

3.000 m. obstáculos — 1.º, José Araujo (Bf.), 9 m. 43,2 s.; 2.º, Augusto Silva (Bf.), 9 m. 50,6; 3.º, António Patrício (Bf.), 10 m. 24,2 s.

Vara — 1.º, Fernando Marques (Spt.), 3,45 metros; 2.º, Francisco Falcão (C. D. U. L.), 3,35; 3.º, Jorge Amaral (Spt.), 3,35.

10.000 metros — 1.º, Manuel Faria (Spt.), 31 m.; 2.º, António Ventura (Bf.), 31 m. 4.6 s.; 3.º, J. Dias Santos (Spt.).

Altura — 1.º, Abilio Ascenso (Spt.), 1,75 metros; 2.º, Afonso Luz (Bf.), 1,65; 3.º, Abilio Pinto (Bls.), 1,65.

400 m. barreiras — Mário Lourenço (Bf.), 58 s.; 2.º, Rui Pignatelli (Spt.), 58,8 s.; 3.º, Sílvio Fiuza (Spt.), 1 m.

A' hora a que fechamos esta notícia está a disputar-se a prova de dardo, com que se encerra a reunião.

Final da 3.ª Divisão

O Serpa vencia por 1-0 ao intervalo

COIMBRA, 23.—(Pelo telefone). —A final do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, disputou-se hoje, no Estádio Municipal, desta cidade entre o Vila Real e o Serpa.

Ao intervalo os Alentejanos venciam por 1-0—golo feito aos 44 minutos, por Picareta.

Chegaram ao Egipto

contratorpedeiros russos

PORT SAID, 23. — Dois contratorpedeiros russos chegaram aqui, esta manhã, a fim de atravessarem o canal do Suez. São as primeiras unidades navais soviéticas que o fazem desde a reabertura da via internacional á navegação.

O Covilhã desperdiçou

a vantagem de jogar em «casa» consentindo ao Braga a vitória por 3-1

(Continuação da 1.ª página)

balizas de Rita, num contra-ataque, mas Cavém aliviou. No seguimento do lance, Carlos Ferreira deu *mão*, junto á linha da área fatal. Baptista apontou o castigo e Rita defendeu para «canto». Marcado o castigo, a defesa covilhanense despachou e Cabrita, de posse da bola, rematou á figura.

Aos 25 minutos, «mão» de Nicolau, dentro da grande área, assinalada com o castigo máximo, excitou a assistência, mas José Maria I, ao apontar a falta, rematou ao lado...

Na jogada seguinte, Suarez fez um «raid» pelo centro do terreno e rematou com força, mas Cesário defendeu.

O jogo prosseguiu com correcção, e o árbitro, reprimindo á nascença quaisquer atitudes, mostrava-se decidido a impôr a sua autoridade.

Um «canto» apontado por Carlos Ferreira levou a bola a Manteigueiro, mas este não deu seguimento ao lance, perdendo a jogada.

Os Bracarenses contra-atacaram e ganharam um «canto», á meia hora. Nicolau afastou o perigo, depois da marcação do castigo e na jogada seguinte, Baptista atirou com violência e Rita defendeu com segurança.

Um contra-ataque dos Covilhanenses permitiu que estes se conservassem por momentos em frente das balizas de Cesário, mas o remate de Suarez saiu mal. O mesmo Suarez, pouco depois, aos 32 minutos, em boa posição rematou em condições de Cesário defender sem grandes dificuldades.

Os Covilhanenses passaram a revelar superioridade, desenvolvendo bom jogo e no «canto» de que beneficiaram, aos 34 minutos, causaram perigo. Suarez rematou com violência, de cabeça, e Cesário defendeu, não sem dificuldades.

Na equipa da Covilhã, Pires e Manteigueiro permutaram de lugares. Numa avançada dos visitantes, Costa rematou e Rita denfendeu.

Aos 37 minutos, num despique entre José Maria I e Suarez, o jogador minhoto lesionou-se e recebeu tratamento fora do terreno, entrando em campo pouco depois.

Um «canto» contra o Braga, aos 40 minutos, provocou perigo, e Cabrita rematou forte. Cesário defendeu. Três minutos depois, num contra-ataque dos visitantes, Ferreirinha, recebendo um passe de Fernando Mendonça, conseguiu bater Rita e no minuto seguinte, Jorge Mendonça, correndo pelo lado direito, passou Helder e Nicolau, elevando a marca para 2-0.

Os Covilhanenses ainda lutaram para diminuir a diferença, mas o intervalo foi assinalado pouco depois: Braga, 2-Covilhã, 0.

Reatada a partida, o Braga concedeu «canto» e Manteigueiro foi encarregado de marcar o castigo, sem resultado. A bola, depois ficou em poder de Cabrita, que avançou e rematou. Cesário defendeu.

Os Covilhanenses, nos primeiros dez minutos, podiam ter feito funcionar o marcador, mais de uma vez, mas os seus avançados não estavam inspirados. Rematavam com frequência e em boa posição, mas ao lado. Noutras ocasiões, era Cesário que se opunha aos golpes desferidos pelos locais.

Estes atacaram com denodo, e a linha avançada, bem apoiada pela defesa e meia defesa, forçou o jogo em frente das balizas de Cesário. Os Bracarenses, em face do ímpeto desenvolvido pelos Covilhanenses, recuaram para a defesa do seu reduto e o jogo decorreu por momentos dentro da grande área bracarense.

Ao quarto de hora, Rita, que se opôs a uma jogada perigosa em que tomaram parte os dois irmãos Mendonças, concedeu «canto». O castigo não deu resultados práticos e o Covilhã atacou. Passados dois minutos, os Covilhanenses organizaram uma bonita avançada e Suarez passou a Pires que, num golpe de cabeça, logrou bater Cesário, reduzindo a diferença para 1-2.

Animados com o tento os Covilhananses decidiram-se ao ataque e colocaram a defesa bracarense em sérias dificuldades. Carlos Ferreira apontou um «canto» ganho pelos locais, concedido por Cesário, mas os Bracarenses afastaram o perigo.

Aos 21 minutos, Cabrita introduziu a bola nas balizas de Cesário, mas fê-lo com as mãos e o árbitro anulou o lance.

Ambos os guarda-redes tiveram de entrar em acção, pouco depois: o de Braga, para defender um remate de Cabrita; o da Covilhã, para «parar» um «tiro» de Fernando Mendonça.

Dois minutos depois, Cesário interceptou um remate de Manteigueiro e um «livre» por falta de Baptista sobre Martin, apontado por Pires, colocou novamente Cesário em acção, para colocar a bola em jogo depois de se opôr á tentativa do jogador covilhanense.

Foi neste jeito de jogo que o Covilhã insistia no ataque e Cesário teve várias intervenções, que, todavia, não ofereceram grande perigo.

Aos 35 minutos, um «livre» provocado por Helder, foi apontado por Fernando Mendonça, mas Rita estava atento e defendeu.

O jogo perdeu a impetuosidade inicial, pois as duas turmas acusam natural desgaste. Dos jogadores, os de mais evidência, que se distinguiam dos restantes, eram os irmãos Mendonças.

Apesar de os locais tentarem a sua sorte, esta não apareceu, aos 40 minutos, quando Carlos Ferreira passou a Suarez e este rematou á figura de Cesário que largou o esférico. Narciso e José Maria II estavam atentos e repeliram a bola quando esta ia a ultrapassar o risco fatal...

Seguiram-se alguns lances a meio campo e um ataque dos Covilhanenses proporcionou a Narciso lance de defesa. A bola foi ao centro do terreno e Jorge Mendonça apossou-se do esférico, correu com ele, e, passando toda a defesa, marcou o 3.º golo da sua equipa.

O Covilhã ainda tentou um ataque e foi Cabrita que rematou, dentro da grande área, mas a bola saiu por alto. O Braga, depois, viu-se assediado, mas o resultado não sofreu alteração. No final, portanto: Covilhã, 1-Braga, 3.

PROVAS DA A. F. L.

Jogos de passagem á 1.ª Divisão

Na Póvoa de Santa Iria, disputou-se hoje o desafio da 1.ª mão dos jogos de passagem á 1.ª Divisão, alinhando as equipas assim:

POVOENSE — Manuel José; Laranjeira e Duarte; Domingos, Félix e Geraldes; Salvador, Corigo, Correia, Trindade e Simões.

ALVERCA — Emanuel; Prates e Ramos; Ribeiro, Matos Ferreira e Casquinha; Rita, Medler, Esequiel, Mendonça e Tomás.

Árbitro — António Bernardo.

Ao intervalo havia um empate a 0 bolas.

Taça «Lisboa»

O torneio da Taça «Lisboa» teve hoje o seu epilogo, com a realização da final, no campo do Sacavenense, apresentando-se as equipas assim constituidas:

S. L. Olivais — Veloso; Negrita e Schroni; José Maria, Valente e Gama; Casimiro, Gonçalves, Mário Silva, F. Paiva e Artur.

Alhandra — Ribeiro; Gama e Pinho; Aderito, Benavente e Pichel; Manuel Luís, Melo, Vasco, André e Simão.

Arbitro — Salvador Garcia.

Ao intervalo o Olivais vencia por 4-0.

PROVAS DE TÉNIS

Nos «courts» do Estoril continuou hoje com os encontros adiados de ontem, por motivo da chuva, o Campeonato da Costa do Sol, limitado aos jogadores residentes naquela zona.

Apuraram-se os seguintes resultados: António Capucho v. Jaime Leal, por 6/3 e 7/5; Kullenberg-Dag v. Vítor H. Franco-Alex. Elias, por 7/5, 0/6 e 6/4; Valdez-Scott v. Beduwe-Benito Garcia, por 6/4 e 6/3; Teresa Capucho-A. Capucho v. Josea Stucky-Jaime Leal, por 6/3, 3/6 e 6/2; Dorothy Norton-Dag v. Helena Santos-A. Santos, por 6/0 e 6/1; Chantal Stucky-Alzina v. Isabel Costa-Kullenberg, por 6/3 e 6/4.

Ginástica

O festival do C. A. Alvalade

No Pavilhão dos Desportos, perante numerosa assistência, realizou-se esta tarde o festival do Clube Atlético de Alvalade. Nos lugares de honra viam-se o representante do subsecretário da Educação Nacional, director-geral dos Desportos, director do I. N. E. F., representante da Camara Municipal de Lisboa, vice-presidente da Federação Internacional de Educação Física e presidente da Federação de Ginástica.

O luzido desfile de mais de 200 participantes inaugurou a primeira realização da simpática colectividade, fora do seu ambiente privativo, após o que foi lida, pelo aluno Carlos Leitão Marques uma saudação ás entidades presentes e um esclarecimento acerca dos elevados objectivos do clube e do seu festival.

Exibiu-se a seguir a classe infantil mista, de 4 anos, dirigida pela professora Lavínia Pais; e depois a turma de 7 anos do professor Eugénio Carvalheira—ambas numerosas e que deliciaram a assistência com a sua destreza e ternura. O festival prosseguiu com a maior animação á hora a que fechamos esta notícia.

A festa do Ginásio Clube Português

No Estádio da Tapadinha o Ginásio Clube Português organizou a sua habitual festa de «ar livre», na qual se exibiram todas as suas classes, em grupos simultaneos, proporcionando espectáculo de lindo colorido e de atraente diversidade.

Até á hora de fecharmos o nosso jornal, e depois do clássico desfile e de algumas palavras de saudação ao Atlético, a quem o festival é dedicado, exibiram-se, sem interrupção, as seguintes turmas: educativa de senhoras, meninas de 12 a 15 anos; meninos de 4 a 6 e de 7 a 9 anos; ginástica desportiva masculina em paralelas e argolas, e femininas, em trave olímpica.

O festival desportivo

do G. D. de Queluz

Para comemorar a passagem do seu aniversário realizou-se hoje o festival do Grupo Desportivo de Queluz. O programa foi preenchido com vários jogos de futebol, em que intervieram o Grupo Desportivo de Queluz, Unidos de Algés e o grupo reserva do Benfica que disputou com o S. G. Sacavenense a taça «Comércio de Queluz; jogos que estão a realizar-se á hora de fecharmos o nosso jornal.

NATAÇÃO

O festival do «Dia Olimpico»

Nas instalações do Clube Nacional de Natação, em S. Bento, efectuou-se esta tarde um festival promovido pela Associação de Natação de Lisboa e integrado no «Dia Olimpico». O recinto oferecia agradável aspecto.

Antes das provas que contam para o torneio entre clubes, o presidente do C. N. N., Miguel Silva, fez a entrega simbólica da piscina de S. Bento ao dr. Fernando F. Alves, presidente da Associação de Natação de Lisboa, o qual proferiu algumas palavras alusivas ao «Dia Olimpico».

Apuraram-se os seguintes vencedores:

100 m., costas, iniciados — Carlos Filipe da Fonseca (Algés), 1 m. e 24,7 s.; *100 m., bruços, aspirantes*, José Manuel Fonseca (Algés), 1 m. e 26,1 s. (novo «record» nacional na categoria); *100 m. livres, juniores e seniores* — Adolfo Feldlanfer (C. N. N.), 1 m. e 4,7 s.; *100 metros, mariposa, iniciados* — Artur Gastão Gil (Algés), 1 m. e 27,3 s.; *100 metros, costas, aspirantes* — Raul Cerqueira (Algés), 1 m. e 19,9 s.; *100 m., bruços, juniores e seniores* — Peter Tonories (Algés), 1 m. e 22,8 s.; *100 m., livres, iniciados* — Avelino Pereira (Algés), 1 m. e 6,9 s.; *100 metros, mariposa, aspirantes* — José Manuel Fonseca (Algés), 1 m. e 35,9 s.; *100 m. costas, juniores e seniores* — Guilherme Ferreira (Algés), 1 m. e 21,7 s.

O festival prossegue á hora a que fechamos esta notícia.

Selos usados

Coleccionador indouto compra selos usados e lavados que tenham carimbos nitidos anteriores a 1900. Carta a C S 160, Havas, Rua do Ouro, 234.

Ultimas notícias

GRANDE DESASTRE ferroviário

BRISBANE (Austrália), 23—Houve um desastre ferroviário, na estação de South Brisbane. Duas carruagens do «expresso» de Sidney-Brisbane esmagaram-se de encontro á locomotiva, devido á composição ter embatido violentamente contra os amortecedores da plataforma da estação.

Cinco ambulancias foram chamadas para o local, mas desconhecem-se ainda o numero de feridos e de mortos. A Polícia detém a multidão que se juntou no local.

Segundo as testemunhas oculares, o desastre parece ter sido provocado por avaria dos travões. (A. N. I.).

O ministro da Defesa em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 23 — O ministro da Defesa seguiu hoje para o Limpopo, por caminho de ferro, devendo regressar a esta cidade de automóvel.

Amanhã, o coronel Santos Costa vai em romagem a Chaimite. Haverá, mais tarde, uma recepção no palácio do Governo, oferecida pelo ministro ás entidades oficiais e civis da capital da província.

Depois de amanhã, parte para Vila de João Belo. — (A. N. I.).

O Lusitano de Évora perdeu em Angra do Heroismo

ANGRA DO HEROISMO, 23 — No terceiro e ultimo jogo realizado na ilha Terceira, o Lusitano de Evora foi derrotado pelo Lusitania local, por 2-1.

Ao intervalo, o marcador acusava 0-0. Na segunda parte, ao fim de 17 minutos de jogo, Elvino obteve o primeiro tento, estabelecendo Caraça a igualdade cinco minutos antes do fim, mas o empate foi imediatamente desfeito por Manuel Maria que obteve o segundo golo do grupo local. — (L.).

CONTRABANDO em larga escala no Equador

GUAIAQUIL (Equador), 23. — O contratorpedeiro «Presidente Alfaro» apresou, esta madrugada, perto da ilha de Santa Clara, o vapor liberiano «Urania», de 3.741 toneladas, e duas lanchas a motor, equatorianas, que aguardavam contrabando. Este consistia em 350 caixas de «whisky», 127 caixas de cigarros e 24 fardos de tecidos, originários do Panamá.

Colaboraram na captura um avião das Forças Aéreas e um patrulheiro da Armada. — (A. N. I.).

O desastre de Alverca

No Instituto de Medicina Legal foi esta tarde autopsiado o cadáver do sr. Alberto Teotónio Pereira. O corpo será transferido ao fim da tarde para a igreja de São Paulo, de onde amanhã sairá o funeral a hora ainda não fixada. Em relação ao funeral de sua esposa, hoje falecida, nada está, até agora, determinado em definitivo.

Mais deportações da Hungria para a Rússia

LONDRES, 23. — O «Sunday Times» anuncia que o Governo comunista da Hungria está a fazer deportações em massa, todos os meses, para a Russia. Acrescenta que, actualmente, há 4.000 prisioneiros nos três principais «campos de concentração do país — Recs, Kistarcsa e Szeged. Centenas deles são interrogados e enviados para a Russia, segundo um sistema de «deportações seleccionadas». — (A. N. I.).

OS ACEPIPES DO **GAMBRINUS** SÃO OS MELHOR S

Amanhã, prato especial: Paelha á Valenciana

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS